

**PROPOSTA DE REFORMULAÇÃO DO  
PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM  
CIÊNCIAS CONTÁBEIS, BACHARELADO**



**Ponta Porã – MS  
2022**

## SUMÁRIO

1	IDENTIFICAÇÃO DO CURSO	3
2	COMISSÃO	4
3	INTRODUÇÃO	4
4	CONCEPÇÃO DO CURSO	8
5	OBJETIVOS GERAL E ESPECÍFICOS DO CURSO	9
6	PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO	10
7	COMPETÊNCIAS E HABILIDADES	11
8	SISTEMA DE AVALIAÇÃO	12
9	RELAÇÃO ENSINO, PESQUISA, EXTENSÃO E PÓS-GRADUAÇÃO	16
10	ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO	19
11	ATIVIDADES COMPLEMENTARES	21
12	RESUMO GERAL DA ESTRUTURA CURRICULAR	27
13	TABELA DE EQUIVALÊNCIA	28
14	PLANO DE IMPLANTAÇÃO E ADEQUAÇÕES DO CURRÍCULO	37
15	EMENTÁRIO, OBJETIVOS E BIBLIOGRAFIAS	37
16	LEGISLAÇÕES VIGENTES	71

# **1 IDENTIFICAÇÃO DO CURSO**

**1.1 Curso:** Ciências Contábeis

**1.2 Modalidade:** Bacharelado

**1.3 Referência:** Reformulação do Projeto pedagógico, aprovado pela Deliberação CE/CEPE-UEMS nº 254, de 23 de setembro de 2014, homologado pela Resolução CEPE-UEMS n. 1.492, de 30 de outubro de 2014.

**1.4 Habilitação:** Bacharel em Ciências Contábeis

**1.5 Turno de funcionamento:** noturno

**1.6 Local de oferta:** Unidade Universitária de Ponta Porã

**1.7 Número de vagas:** 40

**1.8 Regime de oferta:** presencial

**1.9 Forma de organização:** Seriado/Anual

**1.10 Período de integralização:** máximo de 7 anos

**1.11 Total da carga horária:** 3000 horas

**1.12 Tipo de ingresso:** mediante processo seletivo, conforme legislação vigente na Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS)

## **2 COMISSÃO**

O Comitê Docente Estruturante (CDE), do Curso de Ciências Contábeis, Unidade Universitária de Ponta Porã, da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS), foi o responsável pelas discussões e deliberações visando a proposta de reformulação do presente Projeto Pedagógico de Curso de Graduação (PPCG). Os membros do CDE, conforme composição do Comitê Docente Estruturante (CDE) instituída pela Portaria PROE-UEMS nº 170, de 13 de novembro de 2021, lideraram a discussão e convidaram o Professor Otávio José Neto Tinoco Neves dos Santos para contribuir com a proposta. Dessa forma, participaram da elaboração da proposta de reformulação do presente Projeto Pedagógico de Curso de Graduação (PPCG) os seguintes professores:

- Cláudio Soerger Zaro (presidente);
- Adriana Rochas de Carvalho Fruguli Moreira;
- Carlos Jaelso Albanese Chaves;
- Fábio Miguel Gonçalves da Costa;
- Rosenery Loureiro Lourenço;
- Silvio Freitas da Silva;
- Otávio José Neto Tinoco Neves dos Santos;
- Valdir Antonio Balbino.

## **3 INTRODUÇÃO**

A Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul - UEMS, com sede na cidade de Dourados, foi criada pela Constituição Estadual de 1979, e ratificada em 1985, conforme o artigo 48 do Ato das Disposições Constitucionais e Transitórias. Posteriormente, efetivou-se a instituição da mesma, sob a forma de fundação, através da Lei Estadual Nº 1.461, de 20 de dezembro de 1993, e do Decreto Estadual Nº 7.585, de 22 de dezembro de 1993. A UEMS foi implantada na cidade de Dourados, sua sede, e em outros 14 (quatorze) municípios, sob uma proposta voltada para as necessidades regionais. Tendo em vista a superação dos entraves estaduais por meio do ensino, da pesquisa e da extensão, a UEMS compromissou-se em promover o desenvolvimento tanto científico, quanto tecnológico e social do Estado.

Os municípios que receberam cursos da UEMS funcionaram inicialmente em caráter de rotatividade, pois os cursos eram permanentes em sua oferta e temporários em sua localização.

Mas, em 2002, quando da elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) para o quinquênio 2002-2007, aquelas unidades de ensino, passaram a se configurar como unidades universitárias, uma vez que, nelas, além do ensino, passaram a desenvolver atividades relacionadas à pesquisa e à extensão. A oferta dos cursos deixou de ter caráter rotativo e passou a ser fixa com vistas ao fortalecimento dos cursos por meio estabelecimento dos polos de conhecimento. As 15 (quinze) unidades universitárias da UEMS estão distribuídas atualmente nos seguintes municípios: Aquidauana, Amambai, Cassilândia, Coxim, Glória de Dourados, Dourados, Ivinhema, Jardim, Maracaju, Mundo Novo, Naviraí, Nova Andradina, Paranaíba, Ponta Porã e Campo Grande. Em seu início, a UEMS possuía 18 (dezoito) ofertas de cursos e em 2008, considerando a sede e as unidades universitárias, ofertou à comunidade 44 (quarenta e quatro) cursos<sup>1</sup>.

O Mato Grosso do Sul<sup>2</sup>, com população estimada de 2.839.188 habitantes, está dividido em 79 municípios e 11 microrregiões. O Estado que tem sua maior parte coberta pelo cerrado, é drenado pelos rios Paraná e Paraguai e tem sob boa parte do seu subsolo o Aquífero Guarani, o maior manancial de água doce do mundo subterrânea transfronteiriço do mundo. Detentor de um dos maiores rebanhos bovinos do Brasil, o Estado tem sua economia baseada principalmente na pecuária e na agricultura. Os maiores PIBs municipais de Mato Grosso do Sul são Campo Grande (29.177.495,78), Três Lagoas (11.545.054,14), Dourados (8.500.169,34), Ponta Porã (3.062.095,54) e Corumbá (3.056.326,57).

O município de Ponta Porã, situado na fronteira seca do Brasil com o Paraguai, foi criado pela Lei Nº 617, de 18 de julho de 1912. Com uma superfície total de 5.328,621 km<sup>2</sup> e uma população estimada de 79.173 habitantes, Ponta Porã limita-se a oeste com a cidade de Pedro Juan Caballero, pertencente à República do Paraguai, esta cidade é oficialmente cidade-irmã de Ponta Porã, portanto, existe uma integração entre os municípios, firmada por meio de convênios de cooperação, que objetivam assegurar a manutenção da paz entre os países. Notavelmente, Ponta Porã e Pedro Juan Caballero possuem fortes laços comerciais, sociais e culturais, partilham questões comuns no que concerne a meio ambiente, segurança, educação, infraestrutura e outros aspectos relevantes da atualidade.

---

<sup>1</sup> UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MATO GROSSO DO SUL. Plano de desenvolvimento Institucional PDI. Dourados, 2008. p. 12-14.

<sup>2</sup> As informações sobre o Estado e a cidade de Ponta Porã foram obtidas no sitio do IBGE <<https://ibge.gov.br/>>, no sitio do Governo do Estado de Mato Grosso do Sul <<http://www.ms.gov.br>> e no sitio da Prefeitura de Ponta Porã <<http://www.pontapora.ms.gov.br>>.

A economia do município de Ponta Porã segue a tendência do Estado em torno da agricultura, mas também se destaca em torno do comércio e serviços. Em setembro de 2009, o governo do Estado assinou a licença de operação para a usina de processamento de cana-de-açúcar, a usina Monteverde, no município de Ponta Porã, que produz açúcar, álcool e bioenergia. A instalação de agroindústrias no município de Ponta Porã está contribuindo para o aumento na área plantada de dois produtos: a cana-de-açúcar e a mandioca. No caso da cana-de-açúcar, a área plantada cresce em mais de mil hectares a cada ano. A instalação de uma fecularia na cidade de Ponta Porã é o principal fator para o aumento na produção da mandioca<sup>3</sup>. Ainda no quadro regional pode ser dado destaque à exportação, especificamente em termos de agronegócio. Ainda que sujeito às nuances do mercado internacional, sem dúvida este é um dos agentes que conduz a criação de riquezas do Estado de Mato Grosso do Sul, especialmente na região do CONESUL. É plausível o destaque da questão geográfica pontaporanense como uma integrante deste cenário. Considerada a grande extensão de fronteira entre esses dois países da América do Sul (e a rota chamada bioceânica, alternativa para escoamento de produtos destinados a exportação), o município de Ponta Porã integra uma importante base de geração de riquezas e contribui para a consagração do MERCOSUL, o que obviamente traz repercussões no desenvolvimento local e amplia as bases de sustentação econômica da região.

A Unidade Universitária de Ponta Porã possui concentração na área de Ciências Sociais Aplicadas. Estabelecida na cidade com o objetivo de colaborar diretamente com o desenvolvimento local, esta Unidade Universitária possui ao seu redor vários desafios, associados com os aspectos transfronteiriços, econômicos e socioculturais, destacando-se aspectos associados com a diversidade étnica e a proximidade com a população do Paraguai. Por ser uma região de fronteira, nesta Unidade Universitária, é possível promover o acesso e a interação com o desenvolvimento da agricultura e pecuária, das quais emergem múltiplas questões que se associam à problemática do codesenvolvimento regional e os desafios da proteção de recursos naturais. Na Unidade Universitária de Ponta Porã são ofertados os cursos de administração, ciências econômicas e ciências contábeis.

O curso de ciências contábeis da UEMS tornou-se uma realidade no ano de 2005. O primeiro projeto pedagógico foi aprovado pela Deliberação CE/CEPE N° 103, de 04 de julho de 2005, homologado pela Resolução CEPE-UEMS N° 527, de 15 de julho de 2005, e adequado pela Deliberação CE/CEPE N° 232, de 25 de abril de 2013. O curso foi concebido para ser ofertado no

---

<sup>3</sup> NOTÍCIAS AGRICOLAS. Agroindústria impulsiona produção de Cana e Mandioca. Disponível em: <<http://www.noticiasagricolas.com.br/noticias/agronegocio/56982-agroindustria-impulsiona-producao-de-cana-e-mandioca.html>>. Acesso em 10/06/2013.

período matutino e com vistas a criar perspectivas de desenvolvimento regional, enfatizando as potencialidades econômicas da área geográfica sob a qual tem influência.

A implantação do curso no período matutino baseou-se no fato de que corroboraria a otimização dos recursos físicos da unidade (salas de aula, biblioteca, laboratório de informática, instalações adaptadas para portadores de deficiência física, etc.), bem como a maximização operacional da estrutura física, pois estes recursos encontravam-se ociosos no período diurno, visto que os outros dois curso já instalados (ciências econômicas e administração) só funcionavam no período noturno.

A primeira turma do curso de ciências contábeis da UEMS ingressou no ano de 2006, e a formatura se deu no início do ano de 2010, com alunos que concluíram o curso no período mínimo para integralização previsto no projeto pedagógico, isto é, no ano de 2009. No decorrer desses anos a demanda de alunos ingressantes reduziu-se sensivelmente e, em contrapartida, houve uma procura intensa pela oferta do curso no período noturno. Após discussões e deliberações nas instâncias pertinentes ao assunto, foi aprovada a transferência do curso do período matutino para o período noturno.

No ano de 2010 o curso foi oferecido pela primeira vez no período noturno. A transferência gradativa do curso do período matutino para o noturno deu-se ofertando uma turma no período noturno sem ofertá-la no período matutino, até que todas as turmas fossem ofertadas no período noturno, o que aconteceu a partir de 2013.

No ano de 2017, a oferta passou para vespertino, iniciando no ano de 2018. O planejamento era o de transferência gradativa. No entanto, no fim do ano de 2019 a oferta retornou para o período noturno e por solicitação dos alunos, todas as turmas que ingressaram no vespertino foram remanejadas para o turno da noite.

Assim, a Comissão sentiu necessidade de aprimorar o Projeto Pedagógico oferecido para o noturno e propôs reformular o Projeto Pedagógico de forma que atendesse também às novas legislações internas e externas. Considerando, ainda, a necessidade de efetuar ajustes na matriz curricular, ementas, cargas horárias de disciplinas e dos seus respectivos objetivos, para adequá-los à realidade local e regional, foi realizada análise detida dos conteúdos programáticos. Ao reformular o projeto pedagógico seguiu-se a adequação às demandas sociais, econômicas, ambientais e culturais locais, regionais e nacionais, com um olhar detido para os avanços científicos e tecnológicos impostos pela atualidade, utilizando-se da autonomia na definição do currículo pleno do Curso para elaborar as propostas curriculares.

Atentando-se ainda à evolução do Ensino Superior, entende-se ser essencial a utilização da modalidade à distância de ensino, evidenciando em suas linhas a relevância da utilização do ambiente virtual de aprendizagem institucional (AVA/UEMS) para o desenvolvimento de práticas de ensino complementares e auxiliares. Além disso, fez-se necessário ainda, a contemplação da curricularização das atividades de extensão.

#### 4 CONCEPÇÃO DO CURSO

A formação proposta pelo curso de ciências contábeis visa contribuir para que o discente tenha condições de ser sensível as questões contemporâneas, inclusive no que tange as diferenças e as diversidades socioculturais. Portanto, busca aflorar no discente a sensibilidade de situar-se e reagir corretamente diante das constantes mudanças e recentes demandas, estando apto para avaliar e responder às questões de sustentabilidade, não apenas financeira e econômica, mas social e ambiental. Nesse sentido, outras questões tornam-se relevantes, como aspectos étnicos e raciais e os direitos humanos, sob um prisma além dos jurídicos e legais. Destarte, preza-se pela oferta educacional calcada numa dimensão *triple botton line* (os três pilares do desenvolvimento sustentável, ambiental, social e financeiro). Em outras palavras, vislumbrar as organizações em termos sociais, ambientais e econômicos, levando em conta as exigências individuais dos inúmeros *stakeholders e shareholders*<sup>4</sup>.

Destarte, a reformulação do projeto pedagógico do curso de ciências contábeis surge da necessidade de oferecer um curso que prepare o aluno de ciências contábeis para atuar profissionalmente no ambiente organizacional, e oportunize o desenvolvimento de habilidades e competências que lhe permitam cumprir suas responsabilidades perante os agentes econômicos, produtivos e fiscalizadores, como um profissional ético, competente e comprometido com a sociedade em que vive.

Com base nas Diretrizes Curriculares nacionais do Curso de Graduação em Ciências Contábeis, bacharelado, o rol de conteúdos oferecidos permite ao aluno tornar-se um bacharel em Ciências Contábeis e compreender questões científicas, técnicas, sociais, econômicas e financeiras em âmbito nacional e internacional nos diferentes modelos de organização, assegurando o pleno domínio das responsabilidades funcionais envolvendo apurações, auditorias, perícias, arbitragens, domínio atuarial e de quantificações de informações financeiras, patrimoniais e governamentais,

---

<sup>4</sup> *Stakeholders e shareholders*: termos universalmente utilizados para indicar a participação dos usuários internos e externos à organização. Por usuários, entendem-se os diversos agentes que se relacionam com as organizações, tais como: concorrentes, fornecedores, governo, comunidades, indivíduos em termos de gênero, raça e ainda outros grupos sujeitos a algum tipo de vulnerabilidade.



com a plena utilização de inovações tecnológicas, revelando capacidade crítico-analítica para avaliar as implicações organizacionais com o advento da tecnologia da informação.

#### 4.1 Internacionalização

A UEMS possui uma política de internacionalização voltada a promover a mobilidade internacional de alunos, professores e técnicos da universidade. As resoluções vigentes orientam como os cursos de graduação podem conduzir seus planos estratégicos e oportunizar uma formação multicultural e qualitativa aos seus alunos. Para a UEMS a internacionalização no ensino superior é um processo que integra as dimensões culturais, locais e internacionais nos contextos de ensino, pesquisa e extensão a partir de estratégias para cooperação institucional por meio de convênios, projetos e currículos de educação internacional. Além disso, a internacionalização é um mecanismo que comprovadamente melhora a qualidade dos cursos de graduação e pós-graduação. Nesse sentido, o curso de ciências contábeis considera que internacionalizar o curso, além de formar cidadãos para o mundo, que tenham possibilidade de lidar com amplas questões mundiais e resolução de diferentes problemas da humanidade, forma profissionais capazes de impactar o ambiente social e profissional onde estão inseridos.

Desta forma, os professores do curso de ciências contábeis poderão ofertar projetos de pesquisa e/ou extensão internacional e outras ações de internacionalização que possam atrair professores e alunos estrangeiros os quais virão interagir cultural, acadêmica e cientificamente com o contexto sul-mato-grossense e brasileiro. Também poderão ofertar projetos com os quais alunos regularmente matriculados na UEMS tenham oportunidade de se envolverem com mobilidade internacional ou internacionalização em casa tanto de forma presencial quanto online. Adicionalmente serão valorizadas no curso as ações de internacionalização em casa, nas quais a comunidade universitária poderá ter experiência com a comunidade estrangeira no ambiente interno. Para os alunos de ciências contábeis, a inserção em projetos de ensino, pesquisa ou extensão internacional (PIBICin, PIBEXin) lhes oportunizarão: (i) formação pessoal, cultural e profissional de alto nível; (ii) ampliação de oportunidades de inserção profissional quando egressos; (iii) ampliação das redes de contato.

## 5 Objetivos Geral e Específicos Do Curso

## 5.1 Objetivo geral

Formar profissionais na área contábil, com postura ética e crítica, com noções de questões científicas, técnicas, sociais, econômicas e financeiras concernentes a sua profissão, predisposto à mudanças e transformações.

## 5.2 Objetivos específicos

- a) aplicar os conceitos e técnicas da contabilidade, executando os procedimentos necessários relacionados aos diferentes ramos contábeis (financeira, tributária, gerencial, agronegócio, socioambiental, setor público);
- b) estabelecer conexões entre a contabilidade e os diferentes ramos do conhecimento, interpretando de forma sistêmica a ligação entre as atividades contábeis e a sociedade;
- c) aplicar adequadamente a legislação inerente à contabilidade implementando as rotinas contábeis das entidades;
- d) fomentar o estudo dos aspectos gerenciais que envolvem as entidades, buscando formar profissionais capazes de gerar informações úteis para o processo de tomada de decisão;
- e) proporcionar a utilização das tecnologias de informação e comunicação, como forma de oferecer condições de os alunos adentrarem no mercado de trabalho;
- f) possibilitar ao estudante competências para contribuir com o desenvolvimento da ciência contábil;
- g) -incentivar o aluno agir dentro dos princípios éticos, morais e legais, promovendo o bom relacionamento humano.

## 6 PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO

O mercado brasileiro contemporâneo apresenta-se altamente exigente no que diz respeito à formação do profissional contábil, especialmente no sentido de atender à demanda de informações atualizadas, com rapidez, oportunidade e correção. Tais informações, por outro lado, não mais se limitam ao mero produto dos registros contábeis, mas requerem visão aprofundada das necessidades que envolvem o processo gerencial, levando assim o profissional de contabilidade a comprometer-se definitivamente com esse processo.

Requer-se que o profissional contábil contemporâneo tenha conhecimentos de contabilidade, economia, administração, direito, sociologia e tecnologia. Adicionalmente, requer-se que seja um profissional comprometido técnica e eticamente com os negócios da

organização onde atua, tenha habilidade e competência para tomada de decisões, análises estatísticas, previsões futuras e pense criticamente sobre os processos organizacionais. Diante dessa demanda, as Diretrizes curriculares determinam que o curso de ciências contábeis propicie conhecimento do cenário econômico e financeiro, nacional e internacional, de forma a proporcionar a harmonização das normas e padrões internacionais de contabilidade, em conformidade com a formação exigida pela Organização Mundial do Comércio e pelas peculiaridades das organizações governamentais, observado o perfil definido para o formando.

Assim, essa proposta pedagógica busca oferecer condições para que seu egresso atenda essas exigências contemporâneas, por meio de aparato teóricos e práticos que permita que esse egresso desenvolva compreensões sobre questões científicas, técnicas, sociais, ambientais, econômicas e financeiras nos diferentes modelos de organizações.

## **7 Competências e Habilidades**

As competências constituem-se nos elementos essenciais do perfil profissional do egresso. Estas competências abrangem diversos aspectos podendo ser técnicas, cognitivas, interpessoais, motivacionais, gerenciais, de comunicação e de articulação para a mudança e inovação, e são necessárias tanto à continuidade de formação profissional quanto a adequação das mudanças da profissão e do mercado. As habilidades, inseparáveis das competências se expressam pelo “saber fazer” e “saber ser” do profissional egresso que deverá compreender, analisar e decidir com base em fatos e fenômenos, durante o exercício da sua profissão.

Dessa forma, as competências e habilidades específicas dos egressos do curso de ciências contábeis, considerando as orientações das Diretrizes Curriculares nacionais (DCN) para o curso de ciências contábeis e aplicando a especificidade da proposta do curso são:

- a) utilizar adequadamente a terminologia e a linguagem das ciências contábeis e das ciências atuariais;
- b) demonstrar visão sistêmica e interdisciplinar da atividade contábil;
- c) elaborar pareceres e relatórios que contribuam para o desempenho eficiente e eficaz de seus usuários, quaisquer que sejam os modelos organizacionais;
- d) aplicar adequadamente a legislação inerente às funções contábeis;

- e) desenvolver, com motivação e através de permanente articulação, a liderança entre equipes multidisciplinares para a captação de insumos necessários aos controles técnicos, à geração e disseminação de informações contábeis, com reconhecido nível de precisão;
- f) exercer suas responsabilidades com o expressivo domínio das funções contábeis, incluindo noções das atividades atuariais e de quantificações de informações financeiras, patrimoniais e governamentais;
- g) Viabilizar aos agentes econômicos e aos administradores de qualquer segmento produtivo ou institucional o pleno cumprimento de seus encargos quanto ao gerenciamento, aos controles e à prestação de contas de sua gestão perante a sociedade;
- h) Gerar informações para a tomada de decisão, organização de atitudes e construção de valores orientados para a cidadania, de forma a contribuir para a construção de valores que respeitem as diversidades culturais, étnicas e ambientais. Adicionalmente, deve também direcionar esforços à necessidade de igualdade de oportunidades e a dignidade humana;
- i) desenvolver, analisar e implantar sistemas de informação contábil e de controle gerencial, revelando capacidade crítico-analítica para avaliar as implicações organizacionais com a tecnologia da informação;
- j) exercer com ética e proficiência as atribuições e prerrogativas que lhe são prescritas através da legislação específica, revelando domínios adequados aos diferentes modelos organizacionais.

## **8 Sistema de Avaliação**

### **8.1 Avaliação institucional**

A avaliação Institucional será realizada por Comissão Própria de Avaliação (CPA), coordenado pela Divisão de Planejamento e Avaliação Institucional (DPAI) que faz parte da Pró-Reitoria de Administração e Planejamento (PROAP). O processo de avaliação institucional interno é de caráter permanente e visa a contribuir para a melhoria da Instituição como um todo conforme estabelecido no Plano de Desenvolvimento Institucional.

### **8.2 Avaliação do curso e do projeto pedagógico**

O Comitê Docente Estruturante (CDE) é responsável pela avaliação do projeto pedagógico e do curso. O CDE está vinculado ao colegiado do curso e é responsável por todos os trâmites para a realização da sua avaliação. A formalização da avaliação segue as diretrizes para elaboração do

Relatório de Autoavaliação de Curso dos Cursos de Graduação da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS).

Assim, será desenvolvida uma sistemática de trabalho visando a realização de avaliação interna de forma continuada, junto aos acadêmicos, docentes e secretaria acadêmica, sendo oportunizado para que todos façam suas considerações, levantando-se aspectos positivos e negativos e sugerindo novas propostas de condução, quando for o caso. Com as informações obtidas será elaborado um relatório anual com síntese crítico construtiva que permita um aprimoramento dos trabalhos e que facilite que sejam alcançados os objetivos propostos no curso.

Os instrumentos para a avaliação deste Projeto Pedagógico serão constituídos por formulários avaliativos compostos por itens de verificação direta que se propõem a avaliar o curso sob o prisma da percepção da comunidade acadêmica (docente e discente), de acordo com as Diretrizes para elaboração de Relatório de Autoavaliação de Curso de Graduação, RESOLUÇÃO CEPE-UEMS Nº 336 de 5 de outubro de 2021 da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul. A aplicação efetiva dos formulários será feita referenciado sempre o semestre letivo anterior, e deverá ocorrer dentro de um clima de credibilidade, sendo as ações executadas pela Comissão de Autoavaliação do Curso, conforme eleição anual. Os modelos dos formulários de avaliação seguirão as orientações vigentes, com as devidas adequações ao Curso de Ciências Contábeis, bacharelado.

O Comitê Docente Estruturante (CDE) tem como competência acompanhar, avaliar e verificar a necessidade de alterações/atualizações do Projeto Pedagógico, emitindo parecer, observando o cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais, podendo realizar atualizações pontuais, nas ementas e nas bibliografias das disciplinas, mediante a aprovação dos Conselhos Superiores.

A avaliação externa é realizada pelo Conselho Estadual de Educação, pela aplicação do Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação Presencial e a Distância, que subsidiará a decisão da Câmara de Educação Profissional e Ensino Superior.

### 8.3 Avaliação do ensino-aprendizagem

A avaliação do aluno se dará de forma a abranger não somente conhecimentos específicos desenvolvidos, mas possibilitar a avaliação de competências e habilidades, bem como de atitudes

desenvolvidas pelos alunos ao longo do curso, pois são de grande relevância para sua formação geral.

O processo de avaliação ocorrerá de forma presencial, mesmo para as disciplinas ofertadas na modalidade à distância.

A forma da avaliação da Aprendizagem constará No Plano de Ensino apresenta que serão analisados e aprovados pelo Colegiado de Curso.

A avaliação do estágio curricular supervisionado se dará conforme normatização expressa nos regulamentos aprovados pelo Colegiado do Curso, observando orientações da COES, nos termos das normas internas vigentes.

O Regime Especial de Dependência (RED), previstos no Regimento Interno dos Cursos de Graduação da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS), será adotado pelo curso. As disciplinas que possuem carga horária prática não poderão ser oferecidas no Regime Especial de Dependência. A coordenadoria de curso divulgará as listas das disciplinas que serão ofertadas nesta modalidade, antes do início de cada período letivo.

#### 8.4 Integração entre Teoria e Prática

A relação entre teoria e prática contábil será demonstrada durante as ações empreendidas em sala de aula, pelos professores, que atuarão apresentando os conhecimentos teóricos durante suas exposições, e, sempre que possível, problematizando as questões contábeis, buscando, com isso, incentivar o aluno à reflexão e interpretação da Contabilidade, em consonância com a realidade social em que este vive e atua.

Outra forma de relação entre a teoria e a prática se dará por meio do Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório, a ser desenvolvido pelos alunos, de forma simulada, com supervisão do professor da disciplina, que desempenha importante papel de aproximação entre os conhecimentos teóricos e práticos tão necessários ao acadêmico do Curso de Ciências Contábeis.

O processo em tela poderá ser desenvolvido, ainda, por meio da implementação do estágio curricular supervisionado não obrigatório, através de parcerias com empresas e/ou convênios firmados com órgãos públicos que possibilitem a participação dos alunos na prestação de serviços contábeis, atendendo às diretrizes nacionais. Assim, busca-se superar a fragmentação e o relativo distanciamento entre o conteúdo teórico e as atividades práticas, quando estas são oferecidas em momento posterior por meio de disciplinas específicas.

Por último, a relação entre teoria e prática poderá ser, também, executada por meio da participação nos projetos e ações de extensão e cultura, que proporcionarão ao acadêmico o

protagonismo da atuação, podendo compartilhar os conhecimentos adquiridos durante o curso com a comunidade externa e, ao mesmo tempo, adquirir conhecimentos práticos através da troca de experiências com a população atendida.

#### 8.5. Inclusão, diversidade e formação acadêmica

O Atendimento Educacional Especializado (AEE)/Educação Especial compreende a garantia do acesso, da permanência, da progressão escolar e da terminalidade adequada ao aluno PCD (Pessoa Com Deficiência), com transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação, além de trazer a esse público-alvo as garantias do Regimento Interno dos Cursos de Graduação e da legislação vigente.

O Colegiado de Curso, o Comitê Docente Estruturante, a Coordenação Pedagógica e os docentes do curso atuarão na identificação e na previsão do atendimento educacional especializado ao público da Educação Especial, considerando a interação com barreiras diversas que podem impedir e ou restringir a sua participação plena e efetiva na instituição de ensino e na sociedade.

Nesse sentido, em conformidade com a DELIBERAÇÃO CE/CEPE-UEMS Nº 312, de 30 de abril de 2020 o Curso atuará junto à Divisão de Inclusão e Diversidade – DID/PROE para viabilizar, por meio da oferta de serviços, apoios e condições de acessibilidade que promovam a inclusão, primando por organização curricular flexível, recursos humanos, recursos didáticos e estrutura física, de acordo com as necessidades educacionais dos acadêmicos (art. 5º, II).

É nesse sentido que a oferta de disciplinas que primam pela inclusão e pela não discriminação como a Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS, denotam, além das questões legais, uma postura institucional de reconhecimento da LIBRAS como língua oficial no Brasil e como meio de ampliação e garantia da cidadania a seus usuários no âmbito acadêmico e social, uma vez que a instituição confere ao graduando, por meio dessa postura inclusiva, uma estrutura que o impulsiona para a autonomia física e para o pertencimento.

Portanto, o sucesso do processo de inclusão é maior que a menção da legislação. Relaciona-se à estrutura organizacional da instituição, aos mecanismos e dispositivos ofertados para que alunos com deficiência física, sensorial, mental ou múltipla, transtornos globais do desenvolvimento, altas habilidades ou superdotação e os demais discentes sejam capazes de, pela discussão das realidades de conteúdos transversais como “Relações humanas”, “Gênero e Sexualidade”, “Relações étnico-raciais”, “Educação para a diversidade étnico-racial e cultural”,

acessem temáticas e conteúdos essenciais para a garantia de um ensino de qualidade para todos os alunos que necessitem de algum tipo de apoio, bem como a inserção de cidadãos que apresentem empatia junto à comunidade acadêmica e à sociedade.

## **9 RELAÇÃO ENSINO, PESQUISA, EXTENSÃO E PÓS-GRADUAÇÃO**

A relação teoria-prática dentro de um projeto pedagógico funciona como eixo articulador da produção do conhecimento na dinâmica do currículo. Considerando que teoria e prática fazem parte da construção científica, não deve ser dada maior importância a uma ou outra, nem relegar ou descartar uma em detrimento da outra, mas buscar equilíbrio no sentido de adequar a pesquisa e extensão dentro do cotidiano escolar.

O professor do curso de ciências contábeis, por meio de uma postura pró-ativa, deve buscar possibilidades de avaliar e transformar situações teóricas adversas à prática cotidiana, minimizando o distanciamento teoria-prática e instigando soluções criativas, para transformar, recriar e unir os saberes. Desta forma, a relação teoria e prática dentro do curso pode ser expressa em diferentes modalidades:

- a) a prática de ensino: integrar o aluno com a realidade social, econômica e do trabalho da área contábil. Esta modalidade se inicia nos primeiros anos do curso e, acompanhada pela coordenação permite a participação do aluno em projetos integrados, favorecendo a aproximação entre as ações propostas pelas disciplinas, áreas e atividades;
- b) a prática pedagógica: considerando que a formação profissional está diretamente vinculada à pesquisa, esta modalidade prevê a integração do aluno por meio da iniciação à pesquisa e ao ensino. O professor, além de manter projetos de pesquisa e de ensino dentro da sua área de atuação, deve estimular os alunos a refletirem sobre a realidade para que eles próprios se envolvam com os projetos existentes ou gerem novas problematizações a serem solucionadas por meio de projetos de pesquisa científicos;
- c) a atividades de extensão: o professor pode oportunizar ao aluno a apreender a relação teórica e prática por meio de sua inserção na comunidade e desenvolver a aproximação profissional com a sociedade. Para isso ele deve refletir a partir de projetos e ações de extensão que oportunizem a transformação da realidade atual;
- d) a iniciação profissional: esta modalidade de relação teoria e prática ocorre junto às organizações, nas atividades de observação, condução ou participação em projetos, como um



"saber fazer" que busca orientar-se por teorias para responder às demandas colocadas pela prática.

A UEMS repousa sobre a premissa da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, e nesse sentido o curso de ciências contábeis foi delineado com vistas a busca contínua de articulação do conhecimento via processos interdisciplinares. A comunidade acadêmica recebe ensino de forma prática e teórica e busca por meio da pesquisa respostas para questões relacionadas à área contábil. Tanto a pesquisa quanto a extensão são instrumentos para que alunos e professores interajam com a comunidade externa e interfiram na realidade observada a partir de teorias e modelos apreendidos por meio do ensino.

A interdisciplinaridade se dará por meio da execução de projetos e ações de pesquisa e de extensão, além de estágios na área de atuação do profissional de contabilidade, de eventos técnico-científicos em parceria com os outros cursos presentes na Unidade Universitária e ainda por meio de atividades complementares. Este projeto pedagógico enseja que os professores do curso insiram práticas pedagógicas que favoreçam a contextualização, o conhecimento do que está sendo ensinado em sala de aula para proporcionar ao aluno um ambiente em que a relação teoria versus prática seja concretizada nos conteúdos curriculares em situações próximas à realidade do aluno.

Uma ação prática para efetivar a interdisciplinaridade é o estabelecimento de, no mínimo, uma reunião pedagógica por semestre, durante a qual os professores discutirão estratégias para alinhar os conteúdos das diferentes disciplinas.

A integração dos ensinamentos teóricos às práticas contábeis pressupõe a indexação dos conhecimentos apreendidos por meio de atividades que proporcionem ao acadêmico o exercício mental de inter-relação entre os conteúdos estudados. Tal exercício exige que o estudante tenha contato com softwares de contabilidade. Para isso, é fundamental a existência na universidade de um ambiente que simule as rotinas do cotidiano de um profissional de contabilidade. O acesso aos softwares permite que o egresso tenha conhecimento para a materialização interdisciplinar fora do ambiente acadêmico. Logo, o estudante deste curso deve realizar atividades em um laboratório de práticas contábeis e em um laboratório de informática:

- Laboratório de práticas contábeis: consiste em um espaço que simula um escritório de contabilidade. Este ambiente é pautado pelo desenvolvimento de atividades práticas por intermédio de *softwares* e de sistemas de contabilidade, emulando rotinas do contador em uma organização privada e/ou governamental, tais como a elaboração e crítica de registros contábeis. O estágio curricular supervisionado está vinculado a este espaço lúdico-pedagógico.

Ressalta-se que a ludicidade desse ambiente se refere ao desenvolvimento de saberes para a vida profissional, permitindo ao acadêmico a interação e intervenção em seu meio social a partir das dinâmicas criadas no estágio curricular supervisionado.

- Laboratório de informática: consiste em um espaço que promove o uso pedagógico das tecnologias de informação. Nesse laboratório o aluno poderá desenvolver atividades relacionadas às disciplinas, do curso. O aluno pode utilizar *softwares* de análise quantitativa e qualitativa de dados, os quais representam o caminho para o fortalecimento da tríade ensino, pesquisa e extensão. Isto porque, são canais em que a integração entre o conhecimento teórico-prático é cristalizada na elaboração de pesquisas científicas e atividades extensionistas.

A interação em projetos de pesquisa pode gerar inúmeros benefícios tanto aos professores e alunos quanto à universidade, mas é salutar destacar que, ao participar desses projetos o aluno pode se tornar preparado para participar de processos seletivos em programas de pós-graduação *stricto-sensu*. Igualmente, ainda que não seja direcionado para mestrados ou doutorados, o aluno será motivado da necessidade de contínua atualização do aprendizado para se manter competitivo no mercado, e esse é um elemento de ligação direta com a pós-graduação *lato sensu*.

A relação ensino, pesquisa, extensão e pós-graduação dentro do curso de ciências contábeis existe sobre a consideração de que o processo acadêmico de formação (ensino) deve ser vinculado ao processo acadêmico de transformação da sociedade (extensão), e ambos não podem estar desvinculados do processo acadêmico de geração de novos conhecimentos científicos e tecnológicos (pesquisa) e de educação continuada (pós-graduação).

### **9.1. Atividades Curriculares de Extensão**

Em atendimento à Deliberação CE/CEPE-UEMS nº 309, de 30 de abril de 2020, esse projeto propõe que os acadêmicos atuem 340 horas em efetivas atividades de extensão ou cultura, não computadas aqui horas dispendidas em atividades complementares ou estágios. A carga horária das atividades de extensão será efetivada através de três disciplinas, denominadas Atividades Extensionistas I, II e III, inseridas no terceiro, quarto e sexto semestres, com 136h/a cada uma.

As atividades a serem desenvolvidas em cada disciplina serão aprovadas pelo Colegiado de Curso. Os professores responsáveis por essas disciplinas coordenarão/orientarão o planejamento e

execução das atividades a serem desenvolvidas pelos acadêmicos, compatíveis da carga horária prevista de cada disciplina. A avaliação por meio de relatórios de atividades elaborados e entregues pelos acadêmicos matriculados nas respectivas disciplinas.

O conteúdo de extensão das disciplinas Atividades Extensionistas poderá ser cumprido pela comprovação de participação em atividades, ações, projetos ou programas de extensão, mesmo que de outros cursos ou instituições de ensino, durante o período da integralização curricular, mediante aprovação pelo colegiado de certificado(s) de participação na condução das atividades de extensão, que iguale ou supere a carga horária da(s) disciplina(s).

## **10 ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO**

O estágio curricular supervisionado, regulamentado pela resolução CEPE-UEMS Nº 2.071, de 27 de junho de 2019, faz parte do processo de formação acadêmica, constituindo as dimensões do ensino, pesquisa e extensão. É direcionado para a consolidação dos desempenhos profissionais desejados, inerentes ao perfil do formando e deve ser desenvolvido com vistas à construção e socialização do conhecimento, enquanto processo social, coletivo e histórico.

Enquanto espaço político-pedagógico privilegiado de construção da práxis o estágio curricular supervisionado, será realizado no formato de uma disciplina, com possibilidade de utilização do laboratório de práticas contábeis que congrega as diversas ordens práticas correspondentes aos diferentes pensamentos das Ciências Contábeis.

Por sua vez, o Estágio curricular supervisionado não-obrigatório possibilita a inserção do aluno no mundo laboral, como processo de participação e intervenção nas relações entre a universidade e demais segmentos sociais. O estágio supervisionado se desenvolverá numa perspectiva de acompanhamento, de orientação e de mediação e não se confunde com determinadas práticas realizadas em instituições e empresas, a título de “estágio profissional”, que mais se assemelha a uma prestação de serviço, distanciando-se das características e finalidades específicas dos estágios curriculares supervisionados.

Voltado para desempenhos profissionais antes mesmo de se considerar concluído o curso, é necessário que, à proporção que o resultado do estágio curricular for sendo verificado, interpretado e avaliado, o aluno esteja consciente do seu atual perfil, naquela fase, para que ele próprio reconheça a necessidade da retificação da aprendizagem, nos conteúdos e práticas em que revelarão equívocos ou insegurança de domínio, importando em reprogramação da própria prática

supervisionada, assegurando-lhe reorientação teórico-prática para a melhoria do exercício profissional.

O estágio curricular supervisionado, concebido numa estrutura que conduz a dinâmica do processo de ensino-aprendizagem e da qualificação profissional para propiciar ao aluno experiência pré-profissional e colocá-lo em contato com a realidade de sua área profissional, além de dar ao aluno a oportunidade de vivenciar problemas e aplicar os conhecimentos adquiridos de forma a ampliar sua formação profissional, também tem o papel de contribuir retroalimentando o projeto pedagógico do curso.

O estágio curricular supervisionado se classifica em obrigatório e não-obrigatório.

A orientação, supervisão, acompanhamento e avaliação aluno estão a cargo dos professores com carga horária destinada para esse fim. Os critérios de avaliação estão a cargo da COES e dos professores de estágio supervisionado.

#### 10.1 Estágio curricular supervisionado obrigatório

O estágio curricular supervisionado obrigatório deve atender às exigências de formação profissional previstas no projeto pedagógico do curso. A carga horária da disciplina de ECSO será de 136 horas-aula (113 horas-relógio), enquanto professores orientadores, os membros da COES, poderão registrar carga horária semanal de 1 (uma) hora por acadêmico que orientar, limitado até 4 horas. Como componente de formação acadêmica, o estágio deve ser desenvolvido de acordo com a legislação vigente, com as normas gerais da UEMS, dos convênios firmados e em consonância com critérios no regulamento do estágio curricular supervisionado do curso de ciências contábeis. O estágio curricular supervisionado requer avaliação contínua por parte da COES.

O estágio curricular supervisionado obrigatório totaliza 215 horas, por meio da disciplina Estágio Curricular Supervisionado, contemplando atividades desenvolvidas em sala de aula, remotamente ou no Laboratório de Práticas Contábeis, conforme orientação do professor, a disciplina não registrará frequência dos acadêmicos. Para a integralização da carga horária total, para além da sala de aula, o acadêmico terá de desenvolver atividades como relatórios, além de elaboração e análises de demonstração contábil.

Experiência(s) profissional(is) de alunos, na área de ciências contábeis, comprovada conforme regulamento de estágio do curso, poderão ser aproveitadas para compor o ECSO.

#### 10.2 Estágio curricular supervisionado não-obrigatório

Esta modalidade de estágio compõe a vida acadêmica, enriquecendo a formação humana e profissional do aluno e tem como objetivo proporcionar a participação em situações reais típicas do meio profissional, que propiciem complementação a sua formação acadêmica.

O Estágio Curricular Supervisionado Não-Obrigatório poderá ser desenvolvido em instituições de diversas naturezas. Se realizado, poderá proporcionar diferentes experiências na área de atuação do profissional de contabilidade. As instituições nas quais poderá ser realizado esse tipo de estágio são organizações públicas e/ou privadas. Tais atividades devem ser organizadas a partir de parceria entre a universidade e as instituições, obedecendo a legislação nacional específica (Lei de Estágio), bem como normas internas da UEMS, que regulam os convênios e demais exigências legais.

## 11 ATIVIDADES COMPLEMENTARES

As atividades complementares (AC) são outras formas de atividades de enriquecimento didático, curricular, científico e cultural, desenvolvidas pelo aluno e que possibilitam o reconhecimento, por avaliação, de habilidades, conhecimentos e competências, inclusive adquiridas fora do ambiente universitário, sendo um dos componentes da flexibilidade curricular do curso, pois o aluno tem a liberdade de escolher quais atividades complementares efetuará de acordo com seus interesses. Estas atividades se constituem em componentes curriculares enriquecedores e implementadores do perfil profissional e pessoal do aluno e não se confundem com estágio curricular supervisionado.

As atividades complementares objetivam estimular a participação dos alunos em eventos científicos, culturais e profissionais, bem como permitir que o aluno adquira conhecimento em áreas profissionais afins, e se conecte com as tendências contemporâneas da profissão. Para a conclusão do curso, o aluno deverá cumprir a carga horária de 150 (cento e cinquenta) horas em atividades complementares. As atividades complementares poderão ser distribuídas ao longo do curso e não podem ser preenchidas por um só tipo de atividade. Os direcionamentos administrativos e pedagógicos para a operacionalização das atividades complementares se processarão de acordo com as normas em vigor.

Quadro 1 – Atividades Complementares

Atividades	Carga Horária Máxima
<b>Grupo I – Atividades de Ensino</b>	
Monitoria acadêmica	80 horas
Projetos de ensino	80 horas

Cursos na área de formação	100 horas
Cursos na área de informática e língua estrangeira	60 horas
Eventos acadêmicos	80 horas
Seminários; Simpósios; Congressos estudantis; Colóquios; Semana acadêmica; Outros eventos	100 horas
Palestras	100 horas
Aprovação em disciplina cursada em outro curso (ou IES) não integrante da estrutura curricular do curso, exceto a eletiva.	68 horas
Representação Estudantil na CPA	40 horas
Visitas técnicas	100 horas
Vivência prática; Estágio não obrigatório	100 horas
<b>Grupo II – Atividades de Extensão e Cultura</b>	
Projetos de extensão	100 horas
Ações de extensão	100 horas
Projetos culturais;	20 horas
Eventos culturais;	20 horas
Festivais;	20 horas
Exposições;	20 horas
<b>Grupo III – Atividades de Pesquisa</b>	
Projetos de pesquisa; Projetos de iniciação científica	120 horas
Capítulo de livro publicado	120 horas
Artigo científico publicado como autor ou coautor	120 horas
Resumo em evento científico como autor ou coautor	40 horas
Apresentação de trabalho científico em eventos.	60 horas
Apresentação de resumo científico em eventos.	60 horas
<b>Grupo IV – Atividades de Representação Estudantil</b>	
Representação Estudantil na CPA	10 horas / ano
Outras Atividades de Representação Estudantil	10 horas / ano
<b>Grupo V – Outras Atividades Práticas</b>	
Outras atividades aprovadas pelo colegiado	s/ limite

O quadro 1 apresenta as modalidades e a carga horária máxima atribuível para as atividades complementares no curso de ciências contábeis. Os instrumentos de validação de participação nas atividades acadêmicas, atividades científicas e atividades de extensão relacionadas nesse quadro serão: certificados da instituição; cópia da capa e ficha catalográfica da publicação. Os projetos de ensino, pesquisa e extensão de outras IES deverão estar relacionados com a área de formação profissional do aluno. Caso o aluno solicite o aproveitamento de disciplinas de extensão com certificado de atividades de extensão descritas nessa tabela, essas horas não serão contabilizadas para fins de atividades complementares.

## 12 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

Quadro 02 – Eixo de Formação Básica

DISCIPLINAS	CARGA HORÁRIA (horas/aula)
Introdução à Administração	68
Pesquisa Contábil	68
Responsabilidade Social	68
Ética Geral e Profissional em Contabilidade	68
Matemática Financeira	68
Sociologia	68
Introdução ao Direito e Noções de Direito Empresarial	68
Contabilometria	68
Noções de Economia	68
Matemática	68
Estatística	68
Língua Portuguesa	68
Total da Carga horária (horas/aulas)	816

Quadro 03 – Eixo de Formação Específica (profissional)

DISCIPLINAS	CARGA HORÁRIA (horas/aulas)
Contabilidade e Finanças Empresariais I	68
Contabilidade e Finanças Empresariais II	68
Contabilidade Básica I	68
Contabilidade Básica II	68
Contabilidade Intermediária I	68
Contabilidade de Custos	102
Análise de Custos	68
Auditoria	102
Contabilidade Intermediária II	68
Contabilidade Gerencial	68
Estrutura das Demonstrações Contábeis	68
Contabilidade Aplicada ao Setor Público I	68
Contabilidade Aplicada ao Setor Público II	68
Controle Gerencial	68
Análise das Demonstrações Contábeis	102
Contabilidade Avançada II	68
Controladoria	68
Contabilidade Avançada I	68
Contabilidade Tributária I	68
Contabilidade Aplicada as Entidades de Interesse Social	34
Perícia, Avaliação e Arbitragem	68
Contabilidade Aplicada ao Agronegócio	68
Teoria da Contabilidade	68
Tópicos Especiais em Contabilidade	68
Noções de Atuária para Contadores	34
Contabilidade Tributária II	68
Práticas Fiscais e trabalhistas	68

Total da Carga horária (horas/aulas)	1870
--------------------------------------	------

Além das disciplinas do quadro 2 e 3, o aluno deverá cumprir 68 horas, com uma disciplina eletiva.

Para compor essa carga horária poderá cursar uma das disciplinas optativas do quadro 4, se oferecida por algum professor efetivo, ou, conforme Art. 72 do Regimento interno dos cursos de graduação da UEMS, os alunos poderão também optar em cursar disciplinas em qualquer curso da Instituição. Caso o acadêmico decida cursar horas de disciplinas além das 68 horas poderá ter essa carga horária computada como enriquecimento de estudos. As disciplinas do quadro 4 serão oferecidas na modalidade a Distância.

Quadro 04 – Disciplinas optativas no curso

DISCIPLINAS	CARGA HORÁRIA (horas/aulas)
Inclusão, Direitos Humanos e Relações Étnico-Raciais e de Gênero	68
Gestão Ambiental	68
Língua Brasileira de Sinais (Libras)	68
Gestão de Pessoas	68
Mercado Financeiro	68
Empreendedorismo	68
Governança Corporativa	68
Sociedade, Meio Ambiente e Relatórios de Sustentabilidade	68
Contabilidade e Gestão de Cooperativas	68
Finanças Pessoais e Investimentos	68
Contabilidade das Instituições Financeiras	68

A formação teórico-prática será composta pelos componentes curriculares de estágio curricular supervisionado, com 215 (duzentas e quinze) horas, atividades complementares, com 150 (cento e cinquenta) horas e 340 (trezentas e quarenta) horas de atividades extensionistas, compondo assim 705 (setecentas e cinco) horas.

O curso ofertará 02 (duas) disciplinas obrigatórias na modalidade a distância de forma integral. São elas: Contabilidade Aplicada as Entidades de Interesse Social e Noções de Atuária para Contadores. Além disso, outras disciplinas são oferecidas com carga horária presencial e a distância, conforme quadro 5.



Quadro 05 – Matriz Curricular

Série	Sem.	Disciplina	Carga horária (hora aula)						
			Total	Distribuição			Modalidade		
				Teórica	Prática	Extensão	Presencial	EAD	
1º ANO	1º	Língua Portuguesa	68	68	0	0	44	24	
		Contabilidade Básica I	68	68	0	0	44	24	
		Matemática	68	68	0	0	44	24	
		Introdução ao Direito e Noções de Direito Empresarial	68	68	0	0	44	24	
		Pesquisa Contábil	68	68	0	0	44	24	
	<b>TOTAL</b>			<b>340</b>	<b>340</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>220</b>	<b>120</b>
	2º	Estatística	68	68	0	0	44	24	
		Contabilidade Básica II	68	68	0	0	44	24	
		Ética Geral e Profissional em Contabilidade	68	68	0	0	44	24	
		Introdução à Administração	68	68	0	0	44	24	
Teoria da Contabilidade		68	68	0	0	44	24		
<b>TOTAL</b>			<b>340</b>	<b>340</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>220</b>	<b>120</b>	
2º ANO	3º	Contabilidade Intermediária I	68	68	0	0	44	24	
		Noções de Economia	68	68	0	0	44	24	
		Responsabilidade Social	68	68	0	0	44	24	
		Atividades Extensionistas I	136	0	0	136	120	16	
		Matemática Financeira	68	68	0	0	44	24	
		Contabilometria	68	68	0	0	44	24	
	<b>TOTAL</b>			<b>476</b>	<b>340</b>	<b>0</b>	<b>136</b>	<b>340</b>	<b>136</b>
	4º	Estrutura das Demonstrações Contábeis	68	68	0	0	44	24	
		Contabilidade Intermediária II	68	68	0	0	44	24	
		Atividades Extensionistas II	136	0	0	136	120	16	
		Contabilidade Aplicada as Entidades de Interesse Social	34	34	0	0	0	34	
		Noções de Atuária para Contadores	34	34	0	0	0	34	
		Sociologia	68	68	0	0	44	24	
Práticas Fiscais e trabalhistas		68	68	0	0	44	24		
<b>TOTAL</b>			<b>476</b>	<b>340</b>	<b>0</b>	<b>136</b>	<b>296</b>	<b>180</b>	
3º ANO	5º	Contabilidade Avançada I	68	68	0	0	44	24	
		Contabilidade Tributária I	68	68	0	0	44	24	
		Contabilidade Aplicada ao Agronegócio	68	68	0	0	44	24	
		Contabilidade de Custos	102	102	0	0	44	58	
		Análise das Demonstrações Contábeis	102	102	0	0	44	58	
	<b>TOTAL</b>			<b>408</b>	<b>408</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>220</b>	<b>188</b>
	6º	Contabilidade Tributária II	68	68	0	0	44	24	
		Análise de Custos	68	68	0	0	44	24	
Auditoria		102	102	0	0	44	58		

		Atividades Extensionistas III	136	0	0	136	120	16	
		Contabilidade Avançada II	68	68	0	0	44	24	
		Disciplina Eletiva	68	68	0	0	0	68	
		<b>TOTAL</b>	<b>510</b>	<b>374</b>	<b>0</b>	<b>136</b>	<b>296</b>	<b>214</b>	
4º ANO	7º	Perícia, Avaliação e Arbitragem	68	68	0	0	44	24	
		Contabilidade e Finanças Empresariais I	68	68	0	0	44	24	
		Contabilidade Gerencial	68	68	0	0	44	24	
		Tópicos Especiais em Contabilidade	68	68	0	0	68	0	
		Contabilidade Aplicada ao Setor Público I	68	68	0	0	44	24	
			<b>TOTAL</b>	<b>340</b>	<b>340</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>244</b>	<b>96</b>
	8º	Controladoria	68	68	0	0	44	24	
		Controle Gerencial	68	68	0	0	44	24	
		Contabilidade Aplicada ao Setor Público II	68	68	0	0	44	24	
		Contabilidade e Finanças Empresariais II	68	68	0	0	44	24	
		Estágio Curricular Supervisionado	136	0	136	0	136	0	
		<b>TOTAL</b>	<b>408</b>	<b>272</b>	<b>136</b>	<b>0</b>	<b>312</b>	<b>96</b>	

### 13 RESUMO GERAL DA ESTRUTURA CURRICULAR

Quadro 06 – Resumo Geral da Estrutura Curricular

EIXOS DE FORMAÇÃO	CARGA HORÁRIA (horas/aulas)	CARGA HORÁRIA (horas/relógio)
1. Básica	816	680
2. Específica (profissional)	1870	1558
3. Eletivas	68	57
4. Formação Teórico Prática		
4.1 Atividades Extensionistas (I, II e II)	408	340
4.2. Atividades Complementares		150
4.3. Estágio Supervisionado Obrigatório		215
<b>Total da Carga Horária do Curso</b>		<b>3000</b>

## 14 TABELA DE EQUIVALÊNCIA

Quadro 07 – Equivalência de disciplinas

Projeto pedagógico em extinção (2015)	Sem	CH	Projeto pedagógico em implantação (2022)	Sem	CH
Contabilidade Básica I	1º	68	Contabilidade Básica I	1	68
Matemática Aplicada a Contabilidade	1º	68	Matemática	1	68
Noções de Economia	1º	68	Noções de Economia	1	68
Sem Equivalência			Língua Portuguesa	1	68
Sem Equivalência			Introdução ao Direito e Noções de Direito Empresarial	1	68
Contabilidade Básica II	2º	68	Contabilidade Básica II	2	68
Ética Geral e Profissional em Contabilidade	2º	68	Ética Geral e Profissional em Contabilidade	2	68
Introdução à Administração	2º	68	Introdução à Administração	2	68
Sociologia Aplicada à Contabilidade	4º	68	Sociologia	2	68
Teoria da Contabilidade	5º	68	Teoria da Contabilidade	2	68
Sem Equivalência			Estatística	2	68
Pesquisa Contábil I	1º	68	Pesquisa Contábil	3	68
Análise Financeira em Contabilidade	2º	68	Matemática Financeira	3	68
Contabilidade Intermediária I	3º	68	Contabilidade Intermediária I	3	68

Sem Equivalência			Responsabilidade Social	3	68
Sem Equivalência			Atividades Extensionistas I	3	136
Sem Equivalência			Contabilometria	3	68
Contabilidade Intermediária II	4°	68	Contabilidade Intermediária II	4	68
Estrutura das Demonstrações Contábeis	5°	68	Estrutura das Demonstrações Contábeis	4	68
Contabilidade Aplicada as Entidades de Interesse Social	8°	68	Contabilidade Aplicada as Entidades de Interesse Social	4	34
Noções de Atuária para Contadores	8°	68	Noções de Atuária para Contadores	4	34
Sem Equivalência			Práticas Fiscais e trabalhistas	4	68
Sem Equivalência			Atividades Extensionistas II	4	136
Língua Brasileira de Sinais (Libras)	4°	68	Língua Brasileira de Sinais (Libras)	5	68
Planejamento e Contabilidade Tributária I	7°	68	Contabilidade Tributária I	5	68
Contabilidade Avançada	7°	68	Contabilidade Avançada I	5	68
Contabilidade Aplicada ao Agronegócio	8°	68	Contabilidade Aplicada ao Agronegócio	5	68
Sem Equivalência			Contabilidade de Custos	5	102
Sem Equivalência			Análise das Demonstrações Contábeis	5	102
Análise de Custos	4°	68	Análise de Custos	6	68
Planejamento e Contabilidade Tributária II	8°	68	Contabilidade Tributária II	6	68

Sem Equivalência			Auditoria	6	102
Sem Equivalência			Atividades Extensionistas III	6	136
Sem Equivalência			Contabilidade Avançada II	6	68
Contabilidade Aplicada ao Setor Público I	5°	68	Contabilidade Aplicada ao Setor Público I	7	68
Contabilidade e Finanças Empresariais I	7°	68	Contabilidade e Finanças Empresariais I	7	68
Contabilidade Gerencial I	5°	68	Contabilidade Gerencial	7	68
Perícia, Avaliação e Arbitragem	8°	68	Perícia, Avaliação e Arbitragem	7	68
Contabilidade Aplicada ao Setor Público II	6°	68	Contabilidade Aplicada ao Setor Público II	8	68
Controladoria	7°	68	Controladoria	8	68
Estágio Curricular Supervisionado I e Estágio Curricular Supervisionado II	6° e 7°	136 e 136	Estágio Curricular Supervisionado	8	136
Sem Equivalência			Controle Gerencial	8	68
Sem Equivalência			Contabilidade e Finanças Empresariais II	8	102
Noções de Direito Público e Privado	1°	68	Sem Equivalência		
Comunicação Empresarial	2°	68	Sem Equivalência		
Métodos Quantitativos Aplicados	3°	68	Sem Equivalência		
Contabilidade de Custos	3°	68	Sem Equivalência		
Auditoria	4°	68	Sem Equivalência		

Análise das Demonstrações Contábeis	6°	68	Sem Equivalência
Contabilidade e Finanças Empresariais II	8°	68	Sem Equivalência
Contabilidade e Gestão de Cooperativas	3°	68	Sem Equivalência
Contabilidade e Governança Corporativa	7°	68	Sem Equivalência
Contabilidade e Sociedade	1°	68	Sem Equivalência
Contabilidade Gerencial II	6°	68	Sem Equivalência
Contabilidade Socioambiental	3°	68	Sem Equivalência
Desenvolvimento Regional	6°	68	Sem Equivalência
Direito e Legislação Tributária	4°	68	Sem Equivalência
Direito Econômico	4°	68	Sem Equivalência
Direito Empresarial e Societário	3°	68	Sem Equivalência
Direito Trabalhista e Legislação Social	5°	68	Sem Equivalência
Estágio Curricular Supervisionado I	6°	68	Sem Equivalência
Estágio Curricular Supervisionado II	7°	68	Sem Equivalência
Pesquisa Contábil II	2°	68	Sem Equivalência
Sistemas e Aplicativos de Contabilidade	5°	68	Sem Equivalência

Projeto pedagógico em extinção (2015)	Sem	CH	Projeto pedagógico em implantação (2022)	Sem	CH
Contabilidade Básica I	1º	68	Contabilidade Básica I	1	68
Matemática Aplicada a Contabilidade	1º	68	Matemática	1	68
Noções de Economia	1º	68	Noções de Economia	1	68
Sem Equivalência			Língua Portuguesa	1	68
Contabilidade Básica II	2º	68	Contabilidade Básica II	2	68
Ética Geral e Profissional em Contabilidade	2º	68	Ética Geral e Profissional em Contabilidade	2	68
Introdução à Administração	2º	68	Introdução à Administração	2	68
Sociologia Aplicada à Contabilidade	4º	68	Sociologia	2	68
Teoria da Contabilidade	5º	68	Teoria da Contabilidade	2	68
Sem Equivalência			Estatística	2	68
Pesquisa Contábil I	1º	68	Pesquisa Contábil	3	68
Análise Financeira em Contabilidade	2º	68	Matemática Financeira	3	68
Contabilidade Intermediária I	3º	68	Contabilidade Intermediária I	3	68
Projeto pedagógico em extinção (2015)	Sem	CH	Projeto pedagógico em implantação (2022)	Sem	CH
Sem Equivalência			Responsabilidade Social	3	68

Sem Equivalência			Atividades Extensionistas I	3	136
Sem Equivalência			Contabilometria	3	68
Contabilidade Intermediária II	4°	68	Contabilidade Intermediária II	4	68
Estrutura das Demonstrações Contábeis	5°	68	Estrutura das Demonstrações Contábeis	4	68
Contabilidade Aplicada as Entidades de Interesse Social	8°	68	Contabilidade Aplicada as Entidades de Interesse Social	4	34
Noções de Atuária para Contadores	8°	68	Noções de Atuária para Contadores	4	34
Sem Equivalência			Práticas Fiscais e trabalhistas	4	68
Sem Equivalência			Atividades Extensionistas II	4	136
Língua Brasileira de Sinais (Libras)	4°	68	Língua Brasileira de Sinais (Libras)	5	68
Planejamento e Contabilidade Tributária I	7°	68	Contabilidade Tributária I	5	68
Contabilidade Avançada	7°	68	Contabilidade Avançada I	5	68
Contabilidade Aplicada ao Agronegócio	8°	68	Contabilidade Aplicada ao Agronegócio	5	68
Sem Equivalência			Contabilidade de Custos	5	102
Sem Equivalência			Análise das Demonstrações Contábeis	5	102
Projeto pedagógico em extinção (2015)	Sem	CH	Projeto pedagógico em implantação (2022)	Sem	CH
Análise de Custos	4°	68	Análise de Custos	6	68



Planejamento e Contabilidade Tributária II	8°	68	Contabilidade Tributária II	6	68
Sem Equivalência			Auditoria	6	102
Sem Equivalência			Atividades Extensionistas III	6	136
Sem Equivalência			Contabilidade Avançada II	6	68
Contabilidade Aplicada ao Setor Público I	5°	68	Contabilidade Aplicada ao Setor Público I	7	68
Contabilidade e Finanças Empresariais I	7°	68	Contabilidade e Finanças Empresariais I	7	68
Contabilidade Gerencial I	5°	68	Contabilidade Gerencial	7	68
Perícia, Avaliação e Arbitragem	8°	68	Perícia, Avaliação e Arbitragem	7	68
Contabilidade Aplicada ao Setor Público II	6°	68	Contabilidade Aplicada ao Setor Público II	8	68
Controladoria	7°	68	Controladoria	8	68
Estágio Curricular Supervisionado I e Estágio Curricular Supervisionado II	6° e 7°	136 e 136	Estágio Curricular Supervisionado	8	326
Sem Equivalência			Controle Gerencial	8	68
Sem Equivalência			Contabilidade e Finanças Empresariais II	8	102
Noções de Direito Público e Privado	1°	68	Sem Equivalência		
Projeto pedagógico em extinção (2015)	Sem	CH	Projeto pedagógico em implantação (2022)	Sem	CH
Comunicação Empresarial	2°	68	Sem Equivalência		

Métodos Quantitativos Aplicados	3°	68	Sem Equivalência		
Contabilidade de Custos	3°	68	Sem Equivalência		
Auditoria	4°	68	Sem Equivalência		
Análise das Demonstrações Contábeis	6°	68	Sem Equivalência		
Contabilidade e Finanças Empresariais II	8°	68	Sem Equivalência		
Contabilidade e Gestão de Cooperativas	3°	68	Sem Equivalência		
Contabilidade e Governança Corporativa	7°	68	Sem Equivalência		
Contabilidade e Sociedade	1°	68	Sem Equivalência		
Contabilidade Gerencial II	6°	68	Sem Equivalência		
Contabilidade Socioambiental	4°	68	Sem Equivalência		
Desenvolvimento Regional	6°	68	Sem Equivalência		
Direito e Legislação Tributária	4°	68	Sem Equivalência		
Direito Econômico	4°	68	Sem Equivalência		
Direito Empresarial e Societário	3°	68	Sem Equivalência		
Projeto pedagógico em extinção (2015)	Sem	CH	Projeto pedagógico em implantação (2022)	Sem	CH
Direito Trabalhista e Legislação Social	5°	68	Sem Equivalência		

Estágio Curricular Supervisionado I	6°	68	Sem Equivalência
Estágio Curricular Supervisionado II	7°	68	Sem Equivalência
Pesquisa Contábil II	2°	68	Sem Equivalência
Sistemas e Aplicativos de Contabilidade	5°	68	Sem Equivalência

## **15 PLANO DE IMPLANTAÇÃO E ADEQUAÇÕES DO CURRÍCULO**

A implantação do novo projeto ocorrerá a partir de 2023 apenas para os ingressantes a partir da 1ª (primeira) série. Os discentes matriculados na 2ª (segunda), 3ª (terceira) e 4ª (quarta) séries (em 2019) seguirão no PPCG de 2015 haja vista que o novo PPCG foi alterado substancialmente, em especial para atender a creditação da extensão. Os discentes que ingressaram no Curso antes de 2023 (na vigência do Projeto Pedagógico de 2015) e que tiverem mais de 50% de reprovação nas disciplinas do primeiro ano serão matriculados nas disciplinas do primeiro ano do presente Projeto Pedagógico e deverão realizar as adaptações necessárias, de acordo com a tabela de equivalência.

Discentes reprovados nas disciplinas do segundo, terceiro e quarto ano em 2022 permanecerão no Projeto Pedagógico de 2015.

As disciplinas para as quais houver demandas, a partir da reprovação em disciplinas da matriz curricular do projeto 2015, serão ofertadas por professores convocados ou efetivos, conforme previsto no regimento interno dos cursos de graduação da UEMS. Ademais, haverá o zelo pelos critérios estabelecidos no Regimento Interno dos cursos de graduação no que se refere à Promoção, mobilidade, regime de dependência, adaptação curricular, pré-requisitos, mobilidade e aproveitamento de estudos.

## **16 EMENTÁRIO, OBJETIVOS E BIBLIOGRAFIAS**

**Disciplina:** COMUNICAÇÃO ESCRITA E ORAL      **Carga Horária:** 68

### **Objetivos:**

Compreender o texto como lugar de interação social em que sujeitos ativos se empenham na construção do sentido; Perceber como numa situação de comunicação, a coerência possibilita a compreensão do texto, estabelecendo continuidade e unidade de sentido; Reconhecer as estruturas e sequências típicas de textos narrativos, descritivos, dissertativos e argumentativos; Entender a importância da leitura crítica do mundo; Identificar os gêneros textuais técnicos praticados no domínio das Ciências Contábeis.

### **Ementa:**

A teoria da comunicação. Gêneros e tipologias textuais. Diretrizes para leitura, análise e interpretação de textos científicos. Concepções de coesão e coerência. Noções de texto e organização textual. A escrita científica. Organização dos dados de um texto científico.

### **Bibliografia Básica:**

FIORIN, José Luiz; PLATÃO, Francisco Savioli. Para Entender o Texto. Leitura e Redação. Editora: Ática; 17ª edição, 2007.

MARCUSCHI, Luiz Antonio. Produção Textual Análise de Gêneros e Compreensão. São Paulo: Parábola, 2008.

**Bibliografia Complementar:**

CAPES. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. **Portal de Periódicos**. Disponível em: <http://www.periodicos.capes.gov.br>.

CHAUI, Marilena. A linguagem. In: Convite a Filosofia. São Paulo: EDUSP, 2000.

FREIRE, Paulo. A importância do ato de ler: em três artigos que se completam. São Paulo: Autores Associados: Cortez, 1989. (Coleção polêmicas do nosso tempo; 4)

PERINI, Mário Alberto. Gramática do Português Brasileiro. São Paulo: Parábola, 2010.

**Disciplina:** CONTABILIDADE BÁSICA I

**Carga Horária:** 68

**Objetivos:**

Compreender os conceitos básicos da Contabilidade. Conhecer as demonstrações e os livros contábeis, bem como o funcionamento do controle exercido pela contabilidade. Refletir sobre aspectos gerais de contabilidade.

**Ementa:**

Contabilidade; Patrimônio; Demonstrações Financeiras; Balanço Patrimonial; Apuração do Resultado e Regimes de Contabilidade; Plano de Contas; Conceito e reconhecimento de Ativos, Passivos e elementos do Patrimônio Líquido; Contabilidade por Balanços Sucessivos; Contabilização das Contas de Balanço – Débito E Crédito; Balancete de Verificação e Método das Partidas Dobradas; Livros Contábeis; Sistemas Contábeis e Disposições Sobre Escrituração Mercantil.

**Bibliografia Básica:**

IUDICÍBUS, Sérgio de. et al. **Contabilidade introdutória**. Livro-texto. 12 ed. São Paulo: Atlas, 2019.

MARION, José Carlos. **Contabilidade básica**. 12 ed. São Paulo: Atlas, 2018.

**Bibliografia Complementar:**

CAPES. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. **Portal de Periódicos**. Disponível em: <http://www.periodicos.capes.gov.br>.

COMITE DE PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS – CPC. **Pronunciamento Conceitual Básico (R2)** - Estrutura Conceitual para Elaboração e Divulgação de Relatório Contábil-Financeiro. Disponível em:

<<http://www.cpc.org.br/CPC/Documentos-Emitidos/Pronunciamentos/Pronunciamento?Id=80>>. Acesso em: 07 dez.2020

PADOVEZE, Clóvis Luis. **Manual de contabilidade básica: contabilidade introdutória e intermediária**. 10 ed. São Paulo: Atlas, 2017.

SILVA, César Augusto Tibúrcio. **Curso de contabilidade básica v.1**. São Paulo: Atlas, 2016.

**Disciplina:** MATEMÁTICA

**Carga Horária:** 68

**Objetivos:**

Estabelecer um ambiente de ensino-aprendizagem que contribua para a compreensão do conteúdo matemático relacionando o seu significado com a modelagem e solução de problemas práticos das ciências contábeis.

**Ementa:**

A reta dos números reais. Razões e taxas. Porcentagem. Potenciação e radiciação. Expressões e variáveis. Equações. Proporções e a regra de três. Juros simples e compostos. Coordenadas no plano. Equações no plano. Solução gráfica de equações e inequações em uma variável.

**Bibliografia Básica:**

JACQUES, Ian. **Matemática para economia e administração**. 6.ed. São Paulo: Pearson, 2011.

GOMES, Francisco Magalhães. **Pré-Cálculo: operações, equações, funções e sequências**. São Paulo: Cengage Learning, 2018.

**Bibliografia Complementar:**

CAPES. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. **Portal de Periódicos**. Disponível em: <http://www.periodicos.capes.gov.br>.

CHIANG, Alpha C.; WAINWRIGHT, Kevin. **Matemática para Economistas**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.

HAZZAN, Samuel; IEZZI, Gelson; DEGENSZAIN, David. **Fundamentos de matemática elementar**. Vol. 11: matemática comercial, matemática financeira e estatística descritiva. São Paulo: Atual, 2011.

SILVA, Sebastião Medeiros da. **Matemática para cursos de economia, administração, ciências contábeis**. 5.ed. São Paulo: Atlas, 1999.

**Disciplina:** INTRODUÇÃO AO DIREITO E NOÇÕES DE DIREITO EMPRESARIAL

**Carga Horária:** 68

**Objetivos:**

Compreender os diversos ramos do Direito Público e Privado e a sua aplicabilidade no funcionamento das organizações. Conhecer a doutrina e legislação correlatos ao Direito Empresarial;

**Ementa:**

Noções de Direito: Normas jurídicas, leis e constituições. Direito Público e Privado. Direitos e Garantias Individuais. Obrigações e contratos: Noções gerais. Introdução ao Direito Empresarial. Sociedades e tipos de organizações societárias. Estabelecimento Empresarial. Registro de Empresa e Nome Empresarial. Títulos de Crédito. Da liquidação e extinção de sociedades mercantis.

**Bibliografia Básica:**

FUHRER, Maximilianus Cláudio Américo; MILARÉ, Edis. **Manual de direito público e privado**. 20. ed. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2015.

MAMEDE, Gladston. **Direito empresarial brasileiro - Direito Societário**. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2016.

**Bibliografia Complementar:**

CAPES. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. **Portal de Periódicos**. Disponível em: <http://www.periodicos.capes.gov.br>.  
COELHO, Fábio Ulhoa. Manual de Direito Comercial – **Direito de Empresa**. 25. ed. São Paulo: Atlas, 2013.  
FAZZIO JÚNIOR, Waldo. **Manual de direito comercial**. 17. ed. São Paulo: Atlas, 2016.  
MARTINS, Sergio Pinto. **Instituições de direito público e privado**. 15. ed. São Paulo: Atlas, 2015.

**Disciplina:** **NOÇÕES DE ECONOMIA**

**Carga Horária:** 68

**Objetivos:**

Conhecer os principais fenômenos e problemas econômicos atuais que servem de subsídios ao estudo das demais disciplinas do curso de Ciências Contábeis, e analisar com espírito crítico os fenômenos econômicos atuais.

**Ementa:**

Evolução do pensamento econômico e as tendências contemporâneas. Princípios básicos do funcionamento da Economia. Noções de macroeconomia e microeconomia. Atuação do Estado na atividade econômica. Noções de Contabilidade Nacional. Economia Brasileira Contemporânea.

**Bibliografia Básica:**

BLANCHARD, O. **Macroeconomia**. 4. ed. São Paulo: Pearson, 2017.  
MANKIW, N.G. **Introdução à Economia**. 5. ed. Rio de Janeiro: Thompson, 2019.

**Bibliografia Complementar:**

CAPES. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. **Portal de Periódicos**. Disponível em: <http://www.periodicos.capes.gov.br>.  
GIAMBIAGI, F. (Org.). **Economia brasileira contemporânea**. 3ª Edição. Rio de Janeiro: Elsevier, 2016  
PINDYCK, R.; RUBENFIELD, D.. **Microeconomia**. 7. ed. São Paulo: Makron Boorks, 2015.  
VASCONCELLOS, M.A. S. **Economia: Micro e Macro**. 5 ed. São Paulo: Atlas, 2014.

**Disciplina:** **ESTATÍSTICA**

**Carga Horária:** 68

**Objetivos:**

Estabelecer um ambiente de ensino-aprendizagem para o desenvolvimento do raciocínio lógico-probabilístico e para a compreensão de conceitos fundamentais de inferência estatística de modo a aplicar este conhecimento para subsidiar a tomada de decisões em situações que envolvam incertezas.

**Ementa:**

Estatística descritiva. Probabilidade e distribuições de probabilidade. Estimativa pontual e intervalar. Teste de hipóteses. Utilização de software para análises estatísticas e análise de casos aplicados à contabilidade.

**Bibliografia Básica:**

BRUNI, Adriano Leal. **Estatística aplicada à gestão empresarial**. 4. Ed. São Paulo: Atlas, 2013.

ANDERSON, D. R. SWEENEY, D. J. WILLIAMS, T. A. **Estatística aplicada à administração e economia**. 3 ed. São Paulo: Cengage Learning, 2013.

**Bibliografia Complementar:**

CAPES. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. **Portal de Periódicos**. Disponível em: <http://www.periodicos.capes.gov.br>.

CRESPO, Antônio Arnot. **Estatística fácil**. São Paulo: Saraiva 2011.

KAZMIER, Leonard J. **Estatística aplicada a economia e administração**. Porto Alegre: Bookman, 2008.

HOFFMANN, Rodolfo. **Estatística para economistas**. rev. e ampl. São Paulo: Cengage Learning, 2011.

**Disciplina:** CONTABILIDADE BÁSICA II

**Carga Horária:** 68

**Objetivos:**

Executar os procedimentos contábeis básicos em operações que envolvem resultado. Refletir sobre a natureza das contas, compreender como contas de resultado se integram no patrimônio e são apresentadas no Balanço Patrimonial.

**Ementa:**

Contabilização de Contas de Resultado e Apuração Contábil do Lucro; Conceito e reconhecimento de Despesas e Receitas; Contas de Resultado, Regras de contabilização de Contas de resultado; Estoques e o Custo da Mercadoria Vendida; Inventário Periódico; Inventário Permanente; Critérios de avaliação do Estoque; Apuração Contábil do Resultado; Encerramento das Contas de Resultado; Demonstração do Resultado do Exercício; DLPA e notas explicativas.

**Bibliografia Básica:**

MARION, José Carlos. **Contabilidade básica**. 12 ed. São Paulo: Atlas, 2018;

IUDICÍBUS, Sérgio de. et al. **Contabilidade introdutória**. Livro-texto. 12 ed. São Paulo: Atlas, 2019.

**Bibliografia Complementar:**

CAPES. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. **Portal de Periódicos**. Disponível em: <http://www.periodicos.capes.gov.br>.

COMITE DE PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS – CPC. **Pronunciamento Conceitual Básico (R2)** - Estrutura Conceitual para Elaboração e Divulgação de Relatório Contábil-Financeiro. Disponível em: <<http://www.cpc.org.br/CPC/Documentos-Emitidos/Pronunciamentos/Pronunciamento?Id=80>>. Acesso em: 07 dez. 2020.

PADOVEZE, Clóvis Luis. **Manual de contabilidade básica**: contabilidade introdutória e intermediária. 10 ed. São Paulo: Atlas, 2017.

SILVA, César Augusto Tibúrcio. **Curso de contabilidade básica**. v.1. São Paulo: Atlas, 2016.



**Disciplina:** ÉTICA GERAL E PROFISSIONAL EM CONTABILIDADE **Carga Horária:** 68

**Objetivos:**

Compreender conceitos sobre a ética inerentes à formação de um profissional competente e comprometido com a contabilidade e com a sociedade.

**Ementa:**

Conceito e definição e ética: Objetivo e objeto da ética e o campo da ética. Comportamento ético: Ética como doutrina da conduta humana, evolução ética e consciência ética. O código de ética profissional: Conduta do ser humano em sua comunidade, ética profissional, Atuação profissional, Profissão e efeitos de sua conduta, ética e profissão, os deveres profissionais e o código de ética profissional. Problemas práticos de aplicação: a ética e a lei.

**Bibliografia Básica:**

FIPECAFI. **Ética geral e profissional em contabilidade**. LISBOA, Lázaro Plácido (org.). São Paulo: Atlas, 2012.  
LOPES DE SÁ, Antônio. **Ética profissional**. São Paulo: Atlas, 2019.

**Bibliografia Complementar:**

CAPES. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. **Portal de Periódicos**. Disponível em: <http://www.periodicos.capes.gov.br>.  
PASSOS, Elizete. **Ética nas organizações**. São Paulo: Atlas, 2011.  
SINGER, Peter. **Ética prática**. São Paulo: Martins Fontes, 2012.  
SUNG, Jung Mo. **Conversando sobre ética e sociedade**. Editora: Vozes, 2011.

**Disciplina:** INTRODUÇÃO À ADMINISTRAÇÃO **Carga Horária:** 68

**Objetivos:**

Compreender a importância da introdução à administração, e suas principais teorias, como forma de contribuir para a formação do profissional de contabilidade.

**Ementa:**

Introdução à Teoria Geral da Administração; Organizações e administração; Tipos de organizações; Funções organizacionais; Competências gerenciais; Funções e habilidades do administrador; Administração Científica; A Teoria Clássica da Administração; Teoria das Relações Humanas; O Modelo Burocrático e a Teoria Estruturalista; Abordagem Comportamental; Abordagem Sistêmica; Abordagem Contingencial. Novas abordagens da administração.

**Bibliografia Básica:**

CHIAVENATO, Idalberto. **Introdução à teoria geral da administração**: 10<sup>a</sup> ed. São Paulo: Atlas, 2020.  
MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru. **Introdução à administração**. 8.ed. São Paulo, SP: Atlas, 2011.

**Bibliografia Complementar:**

ANDRADE, Rui Otávio Bernardes de. **Teoria geral da administração**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.

CAPES. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. **Portal de Periódicos**. Disponível em: <http://www.periodicos.capes.gov.br>.

KWASNICK, Eunice Lacava. **Introdução à administração**. São Paulo: Atlas, 2007.

SILVA, Adelphino Teixeira da. **Administração básica**. 6.ed. 2011. São Paulo: Atlas, 2011.

**Disciplina:** **TEORIA DA CONTABILIDADE**

**Carga Horária:** 68

**Objetivos:**

Associar a evolução histórica da contabilidade com a atual estrutura conceitual.

**Ementa:**

Evolução da Contabilidade. Postulados Contábeis, Princípios Contábeis e Convenções Contábeis. Estrutura Conceitual Básica da Contabilidade. Aspectos conceituais aprofundados de ativos, passivos, patrimônio líquido, receitas, despesas, ganhos e perdas. Principais aspectos das pesquisas normativa e positiva em Contabilidade. Evidenciação. Informação Contábil e o Mercado Financeiro.

**Bibliografia Básica:**

HENDRIKSEN, Eldon S., VAN BREDA, Michael F. **Teoria da Contabilidade**. São Paulo: 12º ed. Atlas, 2015.

IUDÍCIBUS, Sergio De. **Teoria da Contabilidade**. 11 ed. São Paulo Atlas 2015.

**Bibliografia Complementar:**

CAPES. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. **Portal de Periódicos**. Disponível em: <http://www.periodicos.capes.gov.br>.

IUDÍCIBUS, S.; MARION, J. C.; FARIA, A. C. **Introdução à teoria da contabilidade: para graduação**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2017.

LOPES, A. B.; MARTINS, E. **Teoria da contabilidade: uma nova abordagem**. São Paulo: Atlas, 2014.

NIYAMA, Jorge Katsumi. SILVA, César Augusto Tibúrcio. **Teoria da contabilidade**. São Paulo, 3. Ed. Atlas, 2013.

**Disciplina:** **SOCIOLOGIA**

**Carga Horária:** 68

**Objetivos:**

Conhecer a importância do ambiente social e a influência dos conflitos sociais nas organizações.

**Ementa:**

Introdução aos estudos das ciências sociais aplicadas à contabilidade. Surgimento da sociologia e seu contexto histórico. Metodologia da sociologia. As ciências sociais clássicas. Conceitos básicos da sociologia. Poder, dominação e liderança. Aspectos culturais brasileiros e cultura organizacional. Políticas afirmativas. Comportamento do empresariado brasileiro e relações Estado/Empresa e sociedade. Relações de trabalho.

**Bibliografia Básica:**

DIAS, Reinaldo. **Sociologia das Organizações**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2012.  
GIL, Antônio Carlos. **Sociologia Geral**. São Paulo: Atlas, 2011.

**Bibliografia Complementar:**

CAPES. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. **Portal de Periódicos**. Disponível em: <http://www.periodicos.capes.gov.br>.  
CASTRO, C. A. P. de. **Sociologia aplicada à administração** 2.ed. São Paulo: Atlas, 2011.  
CHARON, Joel. (org.) **Sociologia**. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2004.  
LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Sociologia Geral**. 8 ed. São Paulo: Atlas, 2019.

**Disciplina:** CONTABILIDADE INTERMEDIÁRIA I **Carga Horária:** 68

**Objetivos:**

Compreender transações operacionais da organização. Executar o registro de operações contábeis relacionadas ao ativo circulante, realizável a longo prazo.

**Ementa:**

Operações com mercadorias e prestação de serviços: Devoluções e abatimentos; Tributações nas operações; Créditos de recebimento duvidoso e devedores insolváveis; Operações Financeiras; Reservas e Provisões; Despesas antecipadas; Fluxos operacionais de caixa.

**Bibliografia Básica:**

IUDÍCIBUS, Sérgio de; MARTINS, Eliseu; GELBCKE, Ernesto Rubens; SANTOS, Ariovaldo dos. **Manual de Contabilidade Societária**: Aplicável a todas as Sociedades de Acordo com as Normas Internacionais e do CPC. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2018.  
MARION, Jose Carlos. **Contabilidade Empresarial**. 18. ed. São Paulo: Atlas, 2018.

**Bibliografia Complementar:**

CAPES. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. **Portal de Periódicos**. Disponível em: <http://www.periodicos.capes.gov.br>.  
COMITE DE PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS – CPC. **Pronunciamento Conceitual Básico (R2)** - Estrutura Conceitual para Elaboração e Divulgação de Relatório Contábil-Financeiro. Disponível em: <http://www.cpc.org.br/pronunciamentosIndex.php>>. Acesso em: 20 ago.2013  
PADOVEZE, Clóvis Luis. **Manual de contabilidade básica**: contabilidade introdutória e intermediária. 10 ed. São Paulo: Atlas, 2017.  
SILVA, César Augusto Tibúrcio. **Curso de contabilidade básica** v.2. São Paulo: Atlas, 2016.

**Disciplina:** PESQUISA CONTÁBIL

**Carga Horária:** 68

**Objetivos:**

Instrumentalizar o acadêmico com conhecimentos básicos da pesquisa científica,

contribuindo para a formação do profissional de contabilidade sobre a pesquisa contábil e suas técnicas, em conformidade com as normas da ABNT.

**Ementa:**

Natureza da Ciência Social; Pesquisa Social; Formulação do problema de pesquisa; construção de hipóteses; Delineamento da pesquisa; Como classificar as pesquisas; Técnicas de coleta dos dados; Técnica de análise dos dados. Normas da ABNT.

**Bibliografia Básica:**

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. São Paulo: Atlas, 2017.  
GIL, Antônio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. São Paulo: Atlas, 2019.

**Bibliografia Complementar:**

CAPES. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. **Portal de Periódicos**. Disponível em: <http://www.periodicos.capes.gov.br>.  
LAKATOS Eva Maria e MARCONI Marina de Andrade. **Fundamentos de metodologia científica**. São Paulo: Atlas, 2017.  
RICHARDSON, Roberto Jarry. **Pesquisa social: métodos e técnicas**. São Paulo: Atlas, 2017.  
OLIVEIRA, Antônio Benedito Silva. **Métodos da pesquisa contábil**. São Paulo: Atlas, 2011.

**Disciplina:** **RESPONSABILIDADE SOCIAL**

**Carga Horária:** **68**

**Objetivos:**

Compreender o conceito de responsabilidade social e sua relação com o desenvolvimento sustentável, considerando suas implicações com as questões éticas, econômicas, sociais e ambientais.

**Ementa:**

Responsabilidade social: conceito e origem; Pilares e objetivos da responsabilidade social; Abordagem histórica da responsabilidade social; As vantagens da adoção da responsabilidade social; As dimensões de análise da responsabilidade social; A responsabilidade social e questões éticas e culturais; Desenvolvimento sustentável e a perspectiva triple bottom line; Balanço social; SA 8000; Indicadores sociais: Global Reporting Initiative (GRI), Instituto Brasileiro de Análises Sociais e Empresariais (IBASE) e Instituto Ethos de Responsabilidade Social; Cidadania corporativa.

**Bibliografia Básica:**

DIAS, Reinaldo. **Responsabilidade social**. Editora Atlas, 2012.  
ESTIGARA, Adriana, Reni Pereira e Sandra A. Lopes Barbon Lewis. **Responsabilidade social e incentivos fiscais**. São Paulo: Atlas, 2009.

**Bibliografia Complementar:**

CAPES. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. **Portal de Periódicos**. Disponível em: <http://www.periodicos.capes.gov.br>.  
DIAS, Reinaldo. **Responsabilidade social: fundamentos e gestão**. São Paulo Editora Atlas, 2012.

REIS, Carlos Nelson dos; MEDEIROS, Luiz Edgar. **Responsabilidade social das empresas e balanço social**: meios propulsores do desenvolvimento econômico e social. São Paulo: Atlas, 2011.

TINOCO, João Eduardo Prudêncio. **Balanço social e o relatório da sustentabilidade**. São Paulo: Atlas, 2010.

**Disciplina:** ATIVIDADES EXTENSIONISTAS I **Carga Horária:** 136

**Objetivos:**

Desenvolver atividades e/ou ações de extensão e/ou cultura na área de Ciências Sociais Aplicadas sob orientação docente.

**Ementa:**

Um ou mais dos temas: Contabilidade Comercial; Responsabilidade Social; Ética; Demonstrações Contábeis.

**Bibliografia Básica:**

ESTIGARA, Adriana, Reni Pereira e Sandra A. Lopes Barbon Lewis. **Responsabilidade social e incentivos fiscais**. São Paulo: Atlas, 2009.

IUDÍCIBUS, Sérgio de; MARTINS, MARION, José Carlos. **Contabilidade Comercial**. São Paulo: Atlas, 2019.

**Bibliografia Complementar:**

CAPES. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. **Portal de Periódicos**. Disponível em: <http://www.periodicos.capes.gov.br>.

IUDÍCIBUS, Sérgio de. et al. **Contabilidade introdutória**. Livro-texto. 12 ed. São Paulo: Atlas, 2019.

MARION, José Carlos. **Contabilidade básica**. 12 ed. São Paulo: Atlas, 2018;

RESOLUÇÃO MEC Nº 7, DE 18 DE DEZEMBRO DE 2018. Estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regimenta o disposto na Meta 12.7 da Lei nº 13.005/2014, que aprova o Plano Nacional de Educação - PNE 2014-2024 e dá outras providências. 2018.

**Disciplina:** MATEMÁTICA FINANCEIRA **Carga Horária:** 68

**Objetivos:**

Aplicar os princípios básicos de análise financeira para a tomada de decisão e utilizar fluxos financeiros, séries de pagamentos, sistemas de amortização e análise de investimentos como subsídio para as disciplinas subsequentes do curso.

**Ementa:**

Inflação; Fluxos de caixa; Empréstimos para capital de giro; Sistemas de Amortização; Estratégias Comerciais de compra e venda; Taxa de Desconto;

**Bibliografia Básica:**

ASSAF NETO, Alexandre. **Matemática Financeira e suas aplicações**. 14. ed. São Paulo: Atlas, 2019.

PUCCINI, Aberlado Lima. **Matemática Financeira**: objetiva e aplicada. 10.ed. São Paulo: Saraiva, 2017.

**Bibliografia Complementar:**

ASSAF NETO, Alexandre. **Matemática Financeira** – Edição Universitária. São Paulo: Atlas, 2017.

CAPES. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. **Portal de Periódicos**. Disponível em: <http://www.periodicos.capes.gov.br>.

GIMENES, Cristalino Marchi. **Matemática financeira com HP 12C e excel**: uma abordagem descomplicada. 2.ed. São Paulo: Pearson; 2012.

SAMANEZ, Carlos Patrício. **Matemática Financeira**. 4. ed. São Paulo: Person, 2007.

**Disciplina:** CONTABILOMETRIA

**Carga Horária:** 68

**Objetivos:**

Proporcionar aos alunos um ambiente aprendizagem para o desenvolvimento de modelos estatísticos para análises preditivas de dados contábeis para a tomada de decisão nas organizações empresariais.

**Ementa:**

Introdução à Contabilometria. Correlação e regressão linear simples. Regressão linear múltipla. Regressão logística. Séries Temporais.

**Bibliografia Básica:**

CORRAR, Luiz J.; THEÓPHILO, Carlos R. **Pesquisa Operacional para Decisão em Contabilidade e Administração**: Contabilometria. São Paulo: Atlas, 2004.

CORRAR, Luiz J.; PAULO, Edilson; DIAS FILHO, José Maria. **Análise multivariada**: para os cursos de administração, ciências contábeis e economia. São Paulo: Atlas, 2017.

**Bibliografia Complementar:**

ANDERSON, D. R. SWEENEY, D. J. WILLIAMS, T. A. **Estatística aplicada à administração e economia**. 3 ed. São Paulo: Cengage Learning, 2013.

BUENO, Rodrigo de Losso da Silveira. **Econometria de séries temporais**. São Paulo: Cengage Learning, 2015.

Bruni, Adriano Leal. **Estatística aplicada à gestão empresarial**. 4. Ed. São Paulo: Atlas, 2013.

CAPES. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. **Portal de Periódicos**. Disponível em: <http://www.periodicos.capes.gov.br>.

**Disciplina:** ESTRUTURA DAS  
DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

**Carga Horária:** 68

**Objetivos:**

Identificar, elaborar, interpretar e conceituar as Demonstrações Contábeis Obrigatórias.

**Ementa:**

Aspectos legais, obrigatórios e acessórios, para a elaboração das Demonstrações

Contábeis, identificação e classificação de fatos contábeis de cada Demonstração Contábil. Características do Balanço Patrimonial – Ativo, Passivo e Patrimônio Líquido; Demonstração do Resultado do Exercício – Lei 6.404/76 x CPC; Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido, Demonstração do Fluxo de Caixa – Regime de Caixa x Regime de Competência; Resultados Abrangentes, reconhecimento, registro e Demonstração dos Resultados Abrangentes, Demonstração do Valor Adicionado – tratamento dos tributos, gastos com pessoal e com terceiros. Notas Explicativas e Relatório da Administração.

#### **Bibliografia Básica:**

ASSAF NETO, Alexandre. **Estrutura e análise de balanços**: Um enfoque econômico-financeiro. Livro texto. 12. ed. São Paulo: Atlas, 2020.  
GELBCKE, Ernesto Rubens; SANTOS, Arioaldo dos; IUDÍCIBUS, Sérgio de; MARTINS, Eliseu. **Manual de Contabilidade Societária**: Aplicável a todas as Sociedades de Acordo com as Normas Internacionais e do CPC. 3 ed. São Paulo: Atlas, 2018.

#### **Bibliografia Complementar:**

CAPES. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. **Portal de Periódicos**. Disponível em: <http://www.periodicos.capes.gov.br>.  
IUDÍCIBUS, Sérgio de. **Análise de balanços**. 11. ed. São Paulo: Atlas, 2017.  
MARTINS, Eliseu. DINIZ, Josedilton Alves. MIRANDA, Gilberto José. **Análise avançada das demonstrações contábeis**: uma abordagem crítica. São Paulo: Atlas, 2012.  
MATARAZZO, Dante C. **Análise financeira de balanços: abordagem básica e gerencial**: livro texto. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

**Disciplina:** CONTABILIDADE INTERMEDIÁRIA II **Carga Horária:** 68

#### **Objetivos:**

Identificar e registrar transações econômicas que geram alterações patrimoniais relacionadas ao ativo imobilizado e ativo intangível como depreciação, amortização, exaustão, redução a valor recuperável. Compreender o registro contábil de operações relacionadas aos ativos não circulantes de uma organização.

#### **Ementa:**

Conceito, Classificação e Critério de avaliação de Ativo Imobilizado, Ativo Intangível e Arrendamento Mercantil. Fluxos de caixa de investimentos. Redução ao Valor Recuperável dos Ativos (impairment).

#### **Bibliografia Básica:**

IUDÍCIBUS, Sérgio de; MARTINS, Eliseu; GELBCKE, Ernesto Rubens; SANTOS, Arioaldo dos. **Manual de Contabilidade Societária**: Aplicável a todas as Sociedades de Acordo com as Normas Internacionais e do CPC. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2018.  
MARION, Jose Carlos. **Contabilidade Empresarial**. 18. ed. São Paulo: Atlas, 2018.

#### **Bibliografia Complementar:**

ALMEIDA, Marcelo Cavalcanti. **Contabilidade Intermediária IFRS e CPC**. São Paulo: Atlas, 2018.

CAPES. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. **Portal de Periódicos**. Disponível em: <http://www.periodicos.capes.gov.br>.  
IUDÍCIBUS, Sérgio de; MARTINS, MARION, José Carlos. **Contabilidade Comercial**. São Paulo: Atlas, 2019.  
PADOVEZE, Clóvis Luís. **Manual de Contabilidade Básica - Contabilidade Introdutória e Intermediária**. São Paulo: Atlas, 2016.

**Disciplina:** ATIVIDADES EXTENSIONISTAS II **Carga Horária:** 136

**Objetivos:**

Desenvolver atividades e/ou ações de extensão e/ou cultura na área de Ciências Sociais Aplicadas sob orientação docente.

**Ementa:**

Um ou mais dos temas: Educação Financeira; Escrituração Contábil; Evidenciação; Relatórios e prestação de informações, Contabilidade Empresarial.

**Bibliografia Básica:**

ASSAF NETO, Alexandre. **Matemática Financeira e suas aplicações**. 14. ed. São Paulo: Atlas, 2019.  
MARION, José Carlos. **Contabilidade básica**. 12 ed. São Paulo: Atlas, 2018.

**Bibliografia Complementar:**

CAPES. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. **Portal de Periódicos**. Disponível em: <http://www.periodicos.capes.gov.br>.  
SAMANEZ, Carlos Patrício. **Matemática Financeira**. 4. ed. São Paulo: Person, 2007.  
SILVA, César Augusto Tibúrcio. **Curso de contabilidade básica** v.1. São Paulo: Atlas, 2016.  
BRASIL. **RESOLUÇÃO MEC Nº 7, DE 18 DE DEZEMBRO DE 2018**.  
Estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regimenta o disposto na Meta 12.7 da Lei nº 13.005/2014, que aprova o Plano Nacional de Educação - PNE 2014-2024 e dá outras providências. 2018.

**Disciplina:** CONTABILIDADE APLICADA AAS ENTIDADES DE INTERESSE SOCIAL **Carga Horária:** 34

**Objetivos:**

Utilizar as práticas de contabilidade em entidades de interesse social.

**Ementa:**

Entidades de Interesse Social. Funcionamento das Entidades de Interesse Social. Gestão Contábil. Demonstrações Contábeis. Prestação de Contas.

**Bibliografia Básica:**

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. **Manual de procedimentos contábeis para fundações e entidades de interesse social**. 3 ed. Brasília: CFC, 2015.  
SLOMSKI, Valmor ; REZENDE, Amaury José; CRUZ, Cássia Vanessa Olak Alvez; OLAK, Paulo Arnaldo. **Contabilidade do Terceiro Setor - Uma abordagem operacional: Aplicável às associações, fundações, partidos políticos e organizações religiosas**. São Paulo: Atlas, 2012.



**Bibliografia Complementar:**

ARAUJO, Osório Cavalcante. **Contabilidade para organizações do terceiro setor**. 3. tir. São Paulo: Atlas, 2005.

CAPES. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. **Portal de Periódicos**. Disponível em: <http://www.periodicos.capes.gov.br>.

NASCIMENTO, Diogo Toledo; OLAK, Paulo Arnaldo. **Contabilidade para Entidades Sem Fins Lucrativos** (Terceiro Setor). 3. ed. São Paulo: Atlas, 2015.

PAES, José Eduardo Sabo. **Fundações e entidades de interesse social**. 6 ed. Brasília: Brasília Jurídica, 2006.

**Disciplina:** **NOÇÕES DE ATUÁRIA PARA CONTADORES**

**Carga Horária:** 34

**Objetivos:**

Analisar os procedimentos propostos pelo atuário e colaborar na mensuração dos ativos e passivos decorrentes dos planos previdenciários e securitários.

**Ementa:**

Fundamentos gerais do risco sob a ótica atuarial. Operações, contratos e apreamento de seguros gerais. Operações, contratos e apreamento de seguros de vida e previdência. Aspectos atuariais e contábeis das provisões técnicas.

**Bibliografia Básica:**

CORDEIRO FILHO, Antônio. **Cálculo Atuarial Aplicado**: Teoria e Aplicações - Exercícios Resolvidos e Propostos. 2º ed. São Paulo: Atlas, 2014.

SOUZA, Silney de. Seguros – **Contabilidade, Atuária e Auditoria**. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2007.

**Bibliografia Complementar:**

AZEVEDO, Gustavo Henrique W. Seguros, **Matemática Atuarial e Financeira**. 2. Ed. São Paulo: Saraiva, 2018.

CAPES. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. **Portal de Periódicos**. Disponível em: <http://www.periodicos.capes.gov.br>.

CHAN, Betty Lilian; SILVA, Fabiana Lopes da; MARTINS, Gilberto de Andrade.

**Fundamentos da Previdência Complementar**: da atuária à contabilidade. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

FIGUEIREDO, Sandra. **Contabilidade de Seguros**. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2012.

**Disciplina:** **PRÁTICAS FISCAIS E TRABALHISTAS** **Carga Horária:** 68

**Objetivos:**

Compreender e empregar as normas fiscais no cálculo dos tributos sobre as operações empresariais e a sua contabilização. Aplicar as normas trabalhistas e previdenciárias que regulam as relações individuais e coletivas de trabalho, no cálculo da folha de pagamento e contabilizações.

**Ementa:**

Escrituração fiscal dos tributos diretos e indiretos (ISSQN, ICMS, IPI). Documentação básica para admissão. Noções de arquivo conforme legislação vigente. Tipos de demissões. Contrato de trabalho. Folha de pagamento e encargos sociais. Retenção de INSS sobre serviços prestados. Rescisões. Contribuições ao INSS da empresa, do funcionário e autônomo. Obrigações acessórias: NF-e, DCTF, SPED Fiscal (EFD-ICMS/IPI), SPED Contribuições (EFD-Contribuições), E-Social, (EFD – Reinf) e (DCTFWeb).

**Bibliografia Básica:**

GELBCKE, Ernesto Rubens; SANTOS, Ariovaldo dos; IUDÍCIBUS, Sérgio de; MARTINS, Eliseu. **Manual de Contabilidade Societária**: Aplicável a todas as Sociedades de Acordo com as Normas Internacionais e do CPC. 3 ed. São Paulo: Atlas, 2018.  
OLIVEIRA, A. **Cálculos trabalhistas**. 29. ed. São Paulo: Atlas, 2017.

**Bibliografia Complementar:**

BORGES, Humberto Bonavides. **Planejamento tributário**: IPI, ICMS, ISS e IR: economia de impostos, racionalização de procedimentos fiscais. 14. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2015  
CAPES. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. **Portal de Periódicos**. Disponível em: <http://www.periodicos.capes.gov.br>.  
CHIAVENATO, I. **Gestão de pessoas**: o novo papel dos recursos humanos nas organizações. 4ªed. Barueri, SP: Manole Editora, 2016.  
OLIVEIRA, A. **Consolidação da legislação previdenciária**: regulamento e legislação complementar. 14. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

**Disciplina:** **LINGUA BRASILEIRA DE SINAIS  
(LIBRAS)**

**Carga Horária:** 68

**Objetivos:**

Compreender os fundamentos históricos, filosóficos, antropológicos, linguísticos e legais envolvidos no processo sociocultural e educacional da pessoa com surdez. Conhecer os serviços de apoio especializado.

**Ementa:**

A deficiência auditiva e a surdez. Fundamentos históricos, filosóficos e legais da educação do Surdo. O sujeito surdo e sua cultura. Abordagens metodológicas na educação do surdo: oralismo, comunicação total e bilinguismo. A estrutura da Língua Brasileira de Sinais: sinais básicos. Serviços de Apoio para atendimento das pessoas com surdez: e a mediação do intérprete.

**Bibliografia Básica:**

FERNANDES, Eulália. **Surdez e bilinguismo**. Porto Alegre: Mediação, 2004.  
QUADROS, Ronice Müller de; KARNOPP, L. B (col.). **Língua de sinais brasileira, estudos linguísticos**. Porto Alegre: Artmed, 2004.

**Bibliografia Complementar:**

CAPES. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. **Portal de Periódicos**. Disponível em: <http://www.periodicos.capes.gov.br>.  
DAMÁZIO, Mirlene Ferreira Macedo. **Atendimento educacional especializado**: pessoa

com surdez. Brasília, DF: SEESP / SEED / MEC, 2007. Disponível em: <[http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/ae\\_da.pdf](http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/ae_da.pdf)>. Acesso em: 15/10/2009. SKLIAR, Carlos (org.). **A Surdez**: um olhar sobre as diferenças. Porto Alegre: Mediação, 1998.

**Disciplina:**     **CONTABILIDADE AVANÇADA I**     **Carga Horária: 68**

**Objetivos:**

Organizar a contabilidade de grandes corporações e grupos empresariais, nacionais e internacionais.

**Ementa:**

Consolidação das Demonstrações Contábeis; Conversão em Moedas Estrangeiras; Ganhos e Perdas de Capital; Extinção de Sociedades; Reorganização Societária: combinação de negócios, fusão, incorporação, cisão.

**Bibliografia Básica:**

ALMEIDA, Marcelo Cavalcanti. **Contabilidade avançada**: textos, exemplos e exercícios resolvidos. 3.ed. São Paulo, SP: Atlas, 2013.  
IUDÍCIBUS, Sérgio de; MARTINS, Eliseu; GELBCKE, Ernesto Rubens; SANTOS, Arioaldo dos. **Manual de Contabilidade Societária**: Aplicável a todas as Sociedades. 2.ed. São Paulo: Atlas, 2013.

**Bibliografia Complementar:**

ALMEIDA, Marcelo Cavalcanti. **Curso de contabilidade avançada em IFRS e CPC**: atende à programação do 4º ano do curso de ciências contábeis. São Paulo, SP: Atlas, 2014  
CAPES. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. **Portal de Periódicos**. Disponível em: <http://www.periodicos.capes.gov.br>.  
PEREZ JUNIOR, José Hernandez. **Contabilidade avançada**: texto e listas com as respostas. 8.ed. São Paulo, SP: Atlas, 2012.  
SANTOS, José Luiz dos. **Contabilidade avançada**: aspectos societários e tributários. São Paulo, SP: Atlas, 4.ed. 2015.

**Disciplina:**     **CONTABILIDADE TRIBUTÁRIA I**     **Carga Horária: 68**

**Objetivos:**

Compreender conceitos, princípios e normas básicas de legislação tributária e aplica-los no processo de apuração e registro de tributos indiretos na organização.

**Ementa:**

Atividade Financeira do Estado; Princípios Constitucionais Tributários; Elementos Fundamentais do Tributo; Vigência, Aplicação, Interpretação da Legislação Tributária; Crédito Tributário; Renúncia Fiscal; Não cumulatividade; Tributos Indiretos – apuração e contabilização: ISS, ICMS, IPI, PIS e COFINS. Tributação na fonte e sobre operações financeiras.

**Bibliografia Básica:**

FABRETTI, Láudio Camargo; FABRETTI, Denise; FABRETTI, Dilene Ramos e José

MUNHÓS, Luíz. **Contabilidade Tributária**. 16.ed. São Paulo: Atlas, 2017.  
SOUSA, Edmilson Patrocínio de. **Contabilidade Tributária - Aspectos Práticos e Conceituais**. São Paulo: Atlas, 2018.

### **Bibliografia Complementar:**

ALMEIDA, Marcelo Cavalcanti; ALMEIDA, Rafael Jachelli Almeida; **Regulamentação Fiscal das Normas Contábeis do IFRS e CPC: Lei nº 12.973/14**. São Paulo: Atlas, 2015.  
CAPES. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. **Portal de Periódicos**. Disponível em: <http://www.periodicos.capes.gov.br>.  
REZENDE, Amaury José; PEREIRA, Carlos Alberto e ALENCAR, Roberta Carvalho de. **Contabilidade Tributária: Entendendo a Lógica dos Tributos e seus Reflexos sobre os Resultados das Empresas**. São Paulo: Atlas, 2010.  
SANTOS, Mateus Alexandre Costa dos; **Contabilidade Tributária: Um enfoque nos IFRS e na Legislação do IRPJ**. São Paulo: Atlas, 2015.

**Disciplina:** CONTABILIDADE APLICADA AO AGRONEGÓCIO **Carga Horária:** 68

### **Objetivos:**

Preparar relatórios contábeis apropriados à realidade das atividades desenvolvidas por organizações voltadas ao agronegócio.

### **Ementa:**

Agronegócios: Conceitos e Dimensões; Segmentos dos sistemas agroindustriais; Atividade Rural: Conceitos básicos; Fluxo contábil na atividade agrícola; Ativos biológicos; Depreciação na agropecuária; Planificação contábil na atividade agrícola; Contabilidade da pecuária: introdução; Contabilidade da pecuária: Contabilização pelo método de custos; Custos na pecuária; Contabilidade da pecuária: Método de avaliação pelo preço de mercado (valor justo); Cálculo do custo do bezerro.

### **Bibliografia Básica:**

ARAÚJO, Massilon J. **Fundamentos de agronegócios**. 04. ed. São Paulo: Atlas, 2010.  
MARION, José Carlos. **Contabilidade rural: contabilidade agrícola, contabilidade da pecuária e imposto de renda: pessoa jurídica**. 13. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

### **Bibliografia Complementar:**

CAPES. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. **Portal de Periódicos**. Disponível em: <http://www.periodicos.capes.gov.br>.  
CREPALDI, Silvio Aparecido. **Contabilidade Rural: Uma Abordagem Decisória**. São Paulo: Atlas, 2012.  
NAKAO, Silvio Hiroshi (org). **Contabilidade Financeira no Agronegócio**. São Paulo: Atlas, 2017.  
OLIVEIRA, Neuza Corte. **Contabilidade do Agronegócio: Teoria e prática**. 2. ed. Curitiba: Juruá, 2010.

**Disciplina:** CONTABILIDADE DE CUSTOS

**Carga Horária:** 102

**Objetivos:**

Compreender conceitos e princípios de contabilidade de custos. Identificar, classificar e mensurar eventos de gastos. Registrar eventos econômicos, avaliar estoques, realizar apuração de resultados.

**Ementa:**

Introdução à Contabilidade de Custos. Princípios aplicados à custos. Classificações e nomenclaturas. Esquema Básico da Contabilidade de Custo. Critérios de Rateio. Custeio Baseado em Atividades. Custos Indiretos de Produção. Materiais Diretos. Mão-de-obra Direta. Problemas relacionados à ordem e à produção contínua. Problemas Fiscais.

**Bibliografia Básica:**

MARTINS, Eliseu. **Contabilidade de custos**. São Paulo: Atlas, 2010.

DUTRA, René Gomes. **Custos: uma abordagem prática**. São Paulo: Atlas, 2009.

**Bibliografia Complementar:**

CAPES. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. **Portal de Periódicos**. Disponível em: <http://www.periodicos.capes.gov.br>.

HORNGREN, Charles T. **Contabilidade de custos: uma abordagem gerencial**. São Paulo: Pearson, 2013.

KOLIVER, Olivio. **Contabilidade de custos**. São Paulo: Atlas, 2010.

LEONE, George S. G.; LEONE, Rodrigo José Guerra. **Curso de contabilidade de custos**. São Paulo: Atlas, 2010.

**Disciplina:** ANÁLISE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

**Carga Horária:** 102

**Objetivos:**

Analisar e interpretar as demonstrações contábeis de forma sistêmica; Emitir parecer técnico da análise do desempenho com base na situação patrimonial, econômica, financeira e de resultados das organizações.

**Ementa:**

Aspectos introdutórios e metodologia para análise de balanços. Os efeitos inflacionários na análise das demonstrações financeiras. Análise Vertical e Horizontal, Indicadores de Liquidez, Indicadores de Estrutura, Indicadores de Rentabilidade e Lucratividade, Alavancagem Financeira. Desdobro das taxas de retorno. Integração das técnicas de análise.

**Bibliografia Básica:**

ASSAF NETO, Alexandre. **Estrutura e análise de balanços: Um enfoque econômico financeiro**. Livro texto. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

MATARAZZO, Dante C. **Análise financeira de balanços: abordagem básica e gerencial: livro texto**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

**Bibliografia Complementar:**

CAPES. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. **Portal de Periódicos**. Disponível em: <http://www.periodicos.capes.gov.br>.

MARION, José Carlos. **Análise das demonstrações contábeis**: contabilidade empresarial. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

MARTINS, Eliseu. DINIZ, Josedilton Alves. MIRANDA, Gilberto José. **Análise avançada das demonstrações contábeis**: uma abordagem crítica. São Paulo: Atlas, 2012.

RIBEIRO, Osni Moura. **Estrutura e Análise de Balanços Fácil**. 9. ed. São Paulo: Saraiva, 2011.

**Disciplina:** CONTABILIDADE TRIBUTÁRIA II **Carga Horária:** 68

**Objetivos:**

Compreender o processo de gestão de tributos na organização, envolvendo a identificação, análise e seleção das principais alternativas de tributação disponíveis na legislação vigente.

**Ementa:**

Apuração e contabilização de Tributos Diretos – IRPJ e CSLL. Regimes tributários: SIMPLES Nacional, Lucro Presumido, Lucro Real. Lucro arbitrado. Planejamento tributário.

**Bibliografia Básica:**

FABRETTI, Lúaudio Camargo; FABRETTI, Denise; FABRETTI, Dilene Ramos e José MUNHÓS, Luíz. **Contabilidade Tributária**. 16.ed. São Paulo: Atlas, 2017.

SOUSA, Edmilson. **Patrocínio de. Contabilidade Tributária - Aspectos Práticos e Conceituais**. São Paulo: Atlas, 2018.

**Bibliografia Complementar:**

ALMEIDA, Marcelo Cavalcanti; ALMEIDA, Rafael Jachelli Almeida; **Regulamentação Fiscal das Normas Contábeis do IFRS e CPC**: Lei nº 12.973/14. São Paulo: Atlas, 2015.

CAPES. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. **Portal de Periódicos**. Disponível em: <http://www.periodicos.capes.gov.br>.

SANTOS, Mateus Alexandre Costa dos; **Contabilidade Tributária**: Um enfoque nos IFRS e na Legislação do IRPJ. São Paulo: Atlas, 2015.

REZENDE, Amaury José; PEREIRA, Carlos Alberto e ALENCAR, Roberta Carvalho de. **Contabilidade Tributária**: Entendendo a Lógica dos Tributos e seus Reflexos sobre os Resultados das Empresas. São Paulo: Atlas, 2010.

**Disciplina:** ANÁLISE DE CUSTOS **Carga Horária:** 68

**Objetivos:**

Compreender os conceitos de planejamento, análise e controle de custos; transformar os dados e informações de custos em relatórios para tomadas de decisão a partir de análises que considerem as diversas classificações de custos e as relações de custo-volume-lucro, por exemplo, e sintetizar a decisão e o controle de custos organizacionais.

**Ementa:**

Análise de Custos: custo fixo e variável, lucro e margem de Contribuição. Custeio variável. Margem de contribuição e limitação nas atividades operacionais. Relação Custo-Volume-Lucro. Custos para planejamento e controle: controle, custos estimados e custos controláveis. Custo-padrão. Análise das variações de materiais e mão de obra. Análise das variações de custos indiretos de fabricação.

#### **Bibliografia Básica:**

BORNIA, Antônio Cezar. **Análise gerencial de custos**: aplicação em empresas modernas. São Paulo: Atlas, 2019.

MARTINS, Eliseu. **Contabilidade de custos**. São Paulo: Atlas, 2010.

#### **Bibliografia Complementar:**

CAPES. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. **Portal de Periódicos**. Disponível em: <http://www.periodicos.capes.gov.br>.

BRUNI, Adriano Leal. **A Administração de Custos, Preços e Lucros**: Com Aplicações na HP12C e Excel - v. 5 (Série Desvendando as Finanças). São Paulo: Atlas, 2012.

DUTRA, René Gomes. **Custos**: uma abordagem prática. São Paulo: Atlas, 2009.

HORNGREN, Charles T. **Contabilidade de custos**: uma abordagem gerencial. São Paulo: Pearson, 2013.

**Disciplina:** AUDITORIA

**Carga Horária:** 102

#### **Objetivos:**

Aplicar as normas e os conceitos concernentes a auditoria das demonstrações contábeis e criar relatórios e pareceres de auditoria contábil.

#### **Ementa:**

Conceitos Básicos de Auditoria. Normas Técnicas e Profissionais de Auditoria (NBCTA, NBC-TI, NBC-PA e NBC-PI). Planejamento de Auditoria. Seleção da Amostra e Avaliação de Risco. Controle Interno. Papéis de Trabalho. Pareceres de Auditoria. Auditoria das Contas Patrimoniais. Auditoria das Contas de Resultado. Relatórios de Auditoria. Revisão pelos Pares.

#### **Bibliografia Básica:**

ALMEIDA, Marcelo Cavalcanti. **Auditoria**: um curso moderno e completo. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2016.

CREPALDI, Silvio Aparecido. **Auditoria Contábil**: Teoria e prática. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2016.

#### **Bibliografia Complementar:**

CAPES. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. **Portal de Periódicos**. Disponível em: <http://www.periodicos.capes.gov.br>.

DIAS, Sergio Vidal dos Santos. **Auditoria de Processos Organizacionais**: Teoria, finalidade, metodologia de trabalho e resultados esperados. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2015.

LONGO, Claudio Gonçalves. **Manual de auditoria e revisão de demonstrações financeiras**: Novas Normas Brasileiras e Internacionais de Auditoria. 3. Ed. São Paulo: Atlas, 2015.

MELO, Moisés Moura; SANTOS, Ivan Ramos. **Auditoria Contábil**. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 2015.

**Disciplina:** ATIVIDADES EXTENSIONISTAS III **Carga Horária:** 136

**Objetivos:**

Desenvolver atividades e/ou ações de extensão e/ou cultura na área de Ciências Sociais Aplicadas sob orientação docente.

**Ementa:**

Um ou mais dos temas: Contabilidade Tributária; Contabilidade Gerencial; Auditoria Contábil; Perícia Contábil; Contabilidade Pública; Contabilidade Aplicadas a outros tipos de organizações.

**Bibliografia Básica:**

FABRETTI, Lúaudio Camargo; FABRETTI, Denise; FABRETTI, Dilene Ramos e José MUNHÓS, Luíz. **Contabilidade Tributária**. 16.ed. São Paulo: Atlas, 2017.  
IUDÍCIBUS, Sérgio de. **Contabilidade Gerencial**. 6ª edição. São Paulo: Atlas, 2009.

**Bibliografia Complementar:**

CAPES. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. **Portal de Periódicos**. Disponível em: <http://www.periodicos.capes.gov.br>.  
ORNELAS, Martinho Maurício Gomes de. **Perícia contábil: Diretrizes e Procedimentos**. 6. ed. São Paulo, Atlas, 2017.  
ALMEIDA, Marcelo Cavalcanti. **Auditoria: um curso moderno e completo**. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2016.  
PISCITELLI, Roberto Bocaccio; TIMBÓ, Maria Zulene Farias. **Contabilidade Pública: Uma Abordagem da Administração Financeira Pública**. São Paulo: Atlas, 2014.

**Disciplina:** CONTABILIDADE AVANÇADA II **Carga Horária:** 68

**Objetivos:**

Organizar a contabilidade de grandes corporações e grupos empresariais, nacionais e internacionais.

**Ementa:**

Consolidação das Demonstrações Contábeis; Conversão em Moedas Estrangeiras; Ganhos e Perdas de Capital; Extinção de Sociedades; Reorganização Societária: combinação de negócios, fusão, incorporação, cisão.

**Bibliografia Básica:**

ALMEIDA, Marcelo Cavalcanti. **Contabilidade avançada: textos, exemplos e exercícios resolvidos**. 3.ed. São Paulo, SP: Atlas, 2013.  
IUDÍCIBUS, Sérgio de; MARTINS, Eliseu; GELBCKE, Ernesto Rubens; SANTOS, Ariovaldo dos. **Manual de Contabilidade Societária: Aplicável a todas as Sociedades**. 2.ed. São Paulo: Atlas, 2013.

**Bibliografia Complementar:**

ALMEIDA, Marcelo Cavalcanti. **Curso de contabilidade avançada em IFRS e CPC: atende à programação do 4º ano do curso de ciências contábeis**. São Paulo, SP: Atlas,



2014.

CAPES. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. **Portal de Periódicos**. Disponível em: <http://www.periodicos.capes.gov.br>.

PEREZ JUNIOR, José Hernandez. **Contabilidade avançada**: texto e listas com as respostas. 8.ed. São Paulo, SP: Atlas, 2012.

SANTOS, José Luiz dos, **Contabilidade avançada**: aspectos societários e tributários. São Paulo, SP: Atlas, 4.ed. 2015.

**Disciplina:** PERÍCIA, AVALIAÇÃO E ARBITRAGEM

**Carga Horária:** 68

**Objetivos:**

Compreender às normas e Leis concernentes à contabilidade, realizar perícia de operações e de demonstrações contábeis e oferecer laudo e/ou parecer de sua análise.

**Ementa:**

Perícia Contábil. Perícia Judicial e Extrajudicial. Histórico da Perícia Contábil. Normas Brasileiras de Perícia Contábil. Fundamentos de perícia contábil. Plano de trabalho em perícia contábil. Perícia como prova. Procedimentos Periciais. Laudo Pericial e Parecer Pericial. Mediação, Avaliação e Arbitragem.

**Bibliografia Básica:**

ORNELAS, Martinho Maurício Gomes de. **Perícia contábil**: Diretrizes e Procedimentos. 6. ed. São Paulo, Atlas, 2017.

SA, Antônio Lopes; Hoog, Wilson Zappa. **Perícia Contábil**. 11. ed. São Paulo: Atlas, 2019.

**Bibliografia Complementar:**

ALBERTO, Valder Luiz Palombo. **Perícia contábil**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

CAPES. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. **Portal de Periódicos**. Disponível em: <http://www.periodicos.capes.gov.br>.

GUILHERME, Luiz Fernando do Vale de Almeida. **Manual de Arbitragem**. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2012.

MOURA, Ril. **Perícia Contábil**: judicial e extrajudicial. 6. Ed. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 2020.

**Disciplina:** CONTABILIDADE E FINANÇAS EMPRESARIAIS I

**Carga Horária:** 68

**Objetivos:**

Propiciar aos acadêmicos obterem conhecimentos sobre o ambiente financeiro, para que eles possam entender e identificar as informações sobre o setor financeiro das organizações. Levar ao conhecimento dos acadêmicos as informações sobre decisões financeiras e de avaliação patrimonial, sob a perspectiva de investimentos.

**Ementa:**

Introdução às finanças corporativas. Ambiente financeiro brasileiro. Fluxo de Caixa e Planejamento Financeiro. Fundamentos de Risco e Retorno. Capital de giro e equilíbrio

financeiro. Administração de caixa. Administração de valores a receber e estoques. Ciclo de caixa e ciclo operacional. Necessidade de capital de giro. Demonstração do Capital de Giro.

**Bibliografia Básica:**

ASSAF NETO, Alexandre; LIMA, Fabiano Guasti. **Curso de Administração Financeira**. São Paulo: Atlas, 2012.

ROSS, Stephen A.; WESTERFIELD, Randolph W; JAFFE, Jeffrey F. **Administração Financeira: corporate finance**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

**Bibliografia Complementar:**

BRAGA, Roberto. **Fundamentos e técnicas de administração financeira**: livro texto. 16. tir. São Paulo: Atlas, 1998.

CAPES. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. **Portal de Periódicos**. Disponível em: <http://www.periodicos.capes.gov.br>.

GITMAN, Lawrence J. **Princípios de administração financeira**. 12. ed. São Paulo: Harbra, 2010.

HOJI, Masakazu; SILVA, Helio Alves. **Planejamento e Controle Financeiro: Fundamentos e casos práticas de orçamento empresarial**. São Paulo: Atlas, 2010.

**Disciplina:** CONTABILIDADE GERENCIAL

**Carga Horária:** 68

**Objetivos:**

Compreender como a contabilidade gerencial apoia a tomada de decisão; analisar como a descentralização da gestão somada à aspectos organizacionais e comportamentais presentes nos sistemas de recompensa impactam os sistemas de controle.

**Ementa:**

Contabilidade Gerencial. Sistemas de Informações Gerenciais. Descentralização. Contabilidade por Responsabilidade. Preços de Transferência. Sistemas de Recompensa e Incentivo. Avaliação de Desempenho Setorial. Relatórios Gerenciais.

**Bibliografia Básica:**

ATKINSON, Anthony A.; KAPLAN, Robert S.; MATSUMURA, Ella Mae.; Young, S. Mark. **Contabilidade Gerencial: Informação para Tomada de Decisão e Execução da Estratégia**, 4ª edição. Ed. Atlas, 2015.

IUDÍCIBUS, Sérgio de. **Contabilidade Gerencial**. 6ª edição. São Paulo: Atlas, 2009.

**Bibliografia Complementar:**

CAPES. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. **Portal de Periódicos**. Disponível em: <http://www.periodicos.capes.gov.br>.

GARISON, Ray H. **Contabilidade gerencial**. Porto Alegre: AMGH, 2015.

HORNGREN, Charles T. **Contabilidade de custos: uma abordagem gerencial**. São Paulo: Pearson, 2013.

PADOVESE, Clóvis Luís. **Contabilidade gerencial: um enfoque em sistema de informação contábil**. 7 edição. São Paulo: Atlas. 2010.

**Disciplina:** TÓPICOS ESPECIAIS EM CONTABILIDADE

**Carga Horária:** 68

**Objetivos:**

Atender demandas específicas de alunos do último ano da graduação e questões étnico-raciais.

**Ementa:**

Trata-se de uma disciplina de ementa aberta

**Disciplina:** CONTABILIDADE APLICADA AO SETOR PÚBLICO I

**Carga Horária:** 68

**Objetivos:**

Compreender o orçamento governamental, bem como princípios, planos, leis, entes públicos e elementos patrimoniais e financeiros que impactam as finanças e a contabilidade pública.

**Ementa:**

Estrutura político-administrativa brasileira. Orçamento público. Processo Orçamentário. Estágios da Receita. Estágios da Despesa. Créditos Adicionais. Restos a pagar.

**Bibliografia Básica:**

MATIAS-Pereira, José. **Finanças públicas**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2017.

PISCITELLI, Roberto Bocaccio; TIMBÓ, Maria Zulene Farias. **Contabilidade Pública: Uma Abordagem da Administração Financeira Pública**. São Paulo: Atlas, 2014.

**Bibliografia Complementar:**

CAPES. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. **Portal de Periódicos**. Disponível em: <http://www.periodicos.capes.gov.br>.

GIACOMONI, James. **Orçamento público**. 18. ed., rev. e atual. São Paulo: Atlas, 2021.

KOHAMA, Heilio. **Contabilidade pública: teoria e prática**. 15. ed. São Paulo: Atlas, 2016.

SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL (STN). **Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP)**, Partes IV e V, Brasília STN, 2021.

**Disciplina:** CONTROLADORIA

**Carga Horária:** 68

**Objetivos:**

Compreender a atuação do controller em organizações públicas e/ou privadas; Elaborar Planos Orçamentários e Planejamento Estratégico e utilizar modelos de decisão para tomada de decisão econômica.

**Ementa:**

Controladoria e funções do controller. Controladoria Estratégica. Planejamento Estratégico. Orçamentos. Planejamento e Controle Orçamentário. Gestão operacional e Modelos de Decisão para Eventos Econômicos.

**Bibliografia Básica:**

NASCIMENTO, Auster Moreira e REGINATO, Luciane. **Controladoria**: instrumento de apoio ao processo decisório. São Paulo: Atlas, 2015.

PADOVEZE, Clóvis Luís. **Controladoria básica**. São Paulo: Cengage Learning, 2016.

**Bibliografia Complementar:**

CAPES. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. **Portal de Periódicos**. Disponível em: <http://www.periodicos.capes.gov.br>.

FIGUEIREDO, Sandra; CAGGIANO, Paulo César. **Controladoria**: Teoria e prática. São Paulo: Atlas, 2008.

CATELLI, Armando. **Controladoria**: Uma Abordagem da Gesta Econômica – GECON., São Paulo: Atlas, 2011.

OLIVEIRA, Luís Martins de; PEREZ JR, José Hernandez; SILVA, Carlos Alberto dos Santos. **Controladoria Estratégica**: Textos e casos práticos com solução. São Paulo: Atlas, 2015.

**Disciplina:** ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO

**Carga Horária:** 258

**Objetivos:**

Desenvolver atividades práticas realizadas no contexto de uma organização. Analisar e problematizar a atividade contábil, a partir da vivência concreta. Articular questões teórico-metodológicas à prática.

**Ementa:**

Parametrização do software contábil; registro dos fatos contábeis tributários e de mão de obra; provisões contábeis; apuração custos da operação; apuração do resultado do exercício; demonstrações contábeis e análise das variações patrimoniais.

**Bibliografia Básica:**

IUDÍCIBUS, Sérgio de; MARTINS, Eliseu; GELBCKE, Ernesto Rubens; SANTOS, Ariovaldo dos. **Manual de contabilidade societária**: aplicável a todas as sociedades de acordo com as Normas Internacionais e do CPC. 2.ed. São Paulo, SP: Atlas, 2013.

BORGES, Humberto Bonavides. **Planejamento tributário**: IPI, ICMS, ISS e IR: economia de impostos, racionalização de procedimentos fiscais.14. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2015.

**Bibliografia Complementar:**

BRASIL. **DECRETO nº 9.580**, de 22 de novembro de 2018. Regulamenta a tributação, a fiscalização, a arrecadação e a administração do Imposto sobre a Renda e Proventos de Qualquer Natureza. Brasília, nov. 2018. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2015-2018/2018/decreto/D9580.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2018/decreto/D9580.htm)>. Acesso em: 08 dez. 2020.

CAPES. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. **Portal de Periódicos**. Disponível em: <http://www.periodicos.capes.gov.br>.

CFC. **RESOLUÇÃO CFC N.º 1.328/11**. Dispõe sobre a Estrutura das Normas Brasileiras de Contabilidade. Brasília, Mar. 2011. Disponível em: <[https://www1.cfc.org.br/sisweb/SRE/docs/RES\\_1328.pdf](https://www1.cfc.org.br/sisweb/SRE/docs/RES_1328.pdf)>. Acesso em: 08 dez. 2020.

IUDÍCIBUS, Sérgio de; MARTINS, MARION, José Carlos. **Contabilidade Comercial**.

São Paulo: Atlas, 2019.

**Disciplina:** CONTABILIDADE APLICADA AO SETOR PÚBLICO II **Carga Horária:** 68

**Objetivos:**

Realizar a escrituração da contabilidade governamental a partir de lançamentos usuais, estruturar e analisar balanços públicos e compreender as implicações dos controles interno e externo sobre a contabilidade governamental.

**Ementa:**

Plano de contas aplicado ao setor público. Contabilização de transações no setor público. Elaboração e Análise Demonstrações Contábeis. Controle Interno. Controle Externo.

**Bibliografia Básica:**

KOHAMA, Heilio. **Contabilidade pública:** teoria e prática. 15. ed. São Paulo: Atlas, 2016.

PISCITELLI, Roberto Bocaccio; TIMBÓ, Maria Zulene Farias. **Contabilidade Pública:** Uma Abordagem da Administração Financeira Pública. São Paulo: Atlas, 2014.

**Bibliografia Complementar:**

CAPES. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. **Portal de Periódicos.** Disponível em: <http://www.periodicos.capes.gov.br>.

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE (CFC). **NBC TSP ESTRUTURA CONCEITUAL.** Estrutura Conceitual para Elaboração e Divulgação de Informação Contábil de Propósito Geral pelas Entidades do Setor Público. NBC TSP – do Setor Público, 2016.

MATIAS-Pereira, José. **Finanças públicas.** 7. ed. São Paulo: Atlas, 2017.

SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL (STN). **Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público** (MCASP), Partes IV e V, Brasília STN, 2021.

**Disciplina:** CONTABILIDADE E FINANÇAS EMPRESARIAIS II **Carga Horária:** 68

**Objetivos:**

Verificar o desempenho organizacional a partir dos ferramentais de finanças. Promover a aplicação da contabilidade e Finanças para determinar a criação de valor para o acionista. Possibilitar uma visão sistêmica da importância do capital de giro para manutenção das atividades empresariais. Compreender quais são os principais elementos decisões de investimento e as decisões financeiras de longo prazo.

**Ementa:**

Fluxos de caixa para orçamento de capital. Decisões de investimento. Técnicas para orçamento de capital. Riscos e refinamentos no orçamento de capital. Alavancagem total e estrutura e custo de capital. Valor Econômico Agregado (EVA) e Valor de Mercado Agregado (MVA).

**Bibliografia Básica:**

GITMAN, Lawrence J. **Princípios de administração financeira**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2014.

ASSAF NETO, Alexandre; LIMA, Fabiano Guasti. **Curso de Administração Financeira**. São Paulo: Atlas, 2014.

**Bibliografia Complementar:**

BRAGA, Roberto. **Fundamentos e técnicas de administração financeira**. São Paulo: Atlas, 2011.

CAPES. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. **Portal de Periódicos**. Disponível em: <http://www.periodicos.capes.gov.br>.

ROSS, Stephen A.; WESTERFIELD, Randolph W; JAFFE, Jeffrey F. **Administração Financeira: corporate finance**. 2. ed. 7. tir. São Paulo: Atlas, 2002.

HOJI, Masakazu; SILVA, Helio Alves. **Planejamento e Controle Financeiro:**

Fundamentos e casos práticos de orçamento empresarial. São Paulo: Atlas, 2010.

**Disciplina:** CONTROLE GERENCIAL

**Carga Horária:** 68

**Objetivos:**

Compreender as implicações da estratégia organizacional e da informação contábil-gerencial nos sistemas de controle e no desempenho global da organização; elaborar mapas estratégicos, indicadores e criar mapas de avaliação de risco.

**Ementa:**

Controle Gerencial nas Organizações. Modelos teóricos de Controle Gerencial. Modelos e Processos de Gestão Organizacional. Controle Gerencial em ambiente Internacional. Balanced Scorecard. Questões comportamentais e sociológicas associadas aos Sistemas de Controle. Avaliação de Desempenho Global. Gestão de Riscos.

**Bibliografia Básica:**

FREZATTI, Fábio; ROCHA, Welington; NASCIMENTO, Artur Roberto; JUNQUEIRA, Emanuel. **Controle Gerencial: Uma abordagem da contabilidade gerencial no contexto econômico, comportamental e sociológico**. São Paulo: Atlas, 2016.

ATKINSON, Anthony A.; KAPLAN, Robert S.; MATSUMURA, Ella Mae.; Young, S. Mark. **Contabilidade Gerencial: Informação para Tomada de Decisão e Execução da Estratégia**. São Paulo: Atlas, 2015.

**Bibliografia Complementar:**

CAPES. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. **Portal de Periódicos**. Disponível em: <http://www.periodicos.capes.gov.br>.

GARISON, Ray H. **Contabilidade gerencial**. Porto Alegre: AMGH, 2015.

OLIVEIRA, Luís Martins; José Hernandez, PEREZ JR; SILVA, Carlos Alberto dos Santos. **Controladoria estratégica**. São Paulo: Atlas, 2015.

PADOVEZE, Clóvis Luís. **Controladoria Estratégica Aplicada**. São Paulo: Cengage Learning, 2016.

**DISCIPLINAS ELETIVAS**

**Disciplina:** **INCLUSÃO, DIREITOS HUMANOS, AS** **Carga Horária: 68**  
**RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS E DE**  
**GÊNERO**

**Objetivos:**

Identificar as principais concepções que embasam as relações sociais, étnico-raciais e de gênero na escola, com o ambiente e os processos sociais nas relações interpessoais e corporativas; Compreender os Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista. Discutir as relações entre gênero, raça, etnia e classe social e seus aspectos culturais; Orientar práticas corporativa de combate a todas as formas de discriminação e violência desde a infância.

**Ementa:**

Principais conceitos usados nos estudos dos Direitos Humanos. Políticas Públicas de educação em direitos humanos para a difusão de uma cultura de justiça, paz e tolerância e para a formação de sujeitos de direitos.

Desigualdades étnico-raciais e sociais e as ações afirmativas para diferentes populações: campo, indígena, quilombola, jovens e adultos. Direito à Educação da Pessoa com Deficiência. Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista. As relações entre gênero, raça, etnia e classe social nas relações sociais e corporativas.

**Bibliografia Básica:**

LOURO, G. L. (org.). **O corpo educado**. Pedagogias da sexualidade. Belo Horizonte: Autêntica, 1999.

MUNANGA, K. **Rediscutindo a mestiçagem no Brasil**: identidade nacional versus identidade negra 3.ed. Belo Horizonte, 2008.

**Bibliografia Complementar:**

CAPES. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. **Portal de Periódicos**. Disponível em: <http://www.periodicos.capes.gov.br>.

CORRER, Rinaldo. **Deficiência e inclusão social**: construindo uma nova comunidade. Bauru: EDUSC, 2003.

LEITE, C. H. B. **Manual de Direitos Humanos**. São Paulo: Atlas, 2014. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522488605/cfi/4!/4/4@0.00:1.2.5>>. Acesso em 09 set. 2018.

MUNANGA, K. **Negritude**: usos e sentidos. São Paulo: Ática, 1986.

MUNANGA, K. **O Negro no Brasil de hoje**. São Paulo: Global, 2008.

**Disciplina:** **EMPREENDEdorISMO**

**Carga Horária: 68**

**Objetivos:**

Fornecer informações sobre características, habilidades e comportamentos envolvidos na gestão empreendedora; Estimular os participantes a incrementarem o desenvolvimento do seu potencial empreendedor; Permitir aos alunos a compreensão de um plano de negócios e os aspectos legais de um empreendimento.

**Ementa:**

Mudanças no mundo moderno e globalizado: impactos no mercado de trabalho e

expansão do movimento empreendedor. Empreendedorismo: perfil e características. Tipologia de empreendedorismo. Negócios: oportunidades, prospecção, dinâmica e necessidades de mercado. Plano de negócio: importância e estrutura. Aspectos legais de um empreendimento. Variáveis que afetam o empreendedorismo no contexto mercadológico.

#### **Bibliografia Básica:**

CHIAVENATO, I. **Empreendedorismo**: dando asas ao espírito empreendedor. São Paulo: Atlas, 2021.

DORNELAS, J. C. A. **Empreendedorismo**: transformando ideias em negócios. 3 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.

#### **Bibliografia Complementar:**

BERNARDI, L. A. **Manual de empreendedorismo e gestão**: fundamentos, estratégias e dinâmicas. 11. Reimpressão. São Paulo: Atlas, 2011.

CAPES. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. **Portal de Periódicos**. Disponível em: <http://www.periodicos.capes.gov.br>.

DEGEN, R. J. **O empreendedor**: empreender como opção de carreira. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2009.

**Disciplina:** **GESTÃO DE PESSOAS**

**Carga Horária:** 68

#### **Objetivos:**

Identificar os elementos que compreendem os novos desafios da gestão do talento humano; Contribuir com informações para os processos de recrutamento, seleção de pessoal, análise e descrição de cargos, planejamento e alocação de recursos humanos; Compreender o plano de carreira; treinamento e desenvolvimento de pessoal e de administração de salários; Identificar os planos de benefícios sociais; higiene e segurança do trabalho.

#### **Ementa:**

Novos desafios da Gestão do Talento Humano. Mercado de recursos humanos. Recrutamento, seleção, integração, análise e descrição de cargos. Planos de carreira. Treinamento e desenvolvimento. Administração de salários. Planos de benefícios sociais. Higiene e segurança do trabalho.

#### **Bibliografia Básica:**

BOHLANDER, G. SNELL, S. A. **Administração de recursos humanos**. São Paulo: Cengage Learning, 2009.

CHIAVENATO, I. **Gestão de Pessoas**: o novo papel da gestão do talento humano. São Paulo: Atlas, 2020.

#### **Bibliografia Complementar:**

CAPES. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. **Portal de Periódicos**. Disponível em: <http://www.periodicos.capes.gov.br>.

CHIAVENATO, I. **Administração de Recursos Humanos**: fundamentos básicos. São Paulo: Atlas, 2016.

LACOMBE, F. J. M. **Administração: princípios e tendências**. São Paulo: Saraiva, 2006.



MARRAS, J. P. **Administração de recursos humanos**: do operacional ao estratégico. São Paulo: Saraiva, 2009.

**Disciplina:** **GESTÃO AMBIENTAL**

**Carga Horária:** 68

**Objetivos:**

Desenvolvimento sustentável. Gestão ambiental. Instrumento da gestão ambiental. Conceitos em gestão de custos e riscos ambientais. Políticas ambientais. Introdução à legislação ambiental. Licenciamento ambiental. Sistema de gestão ambiental nas empresas.

**Ementa:**

Proporcionar aos discentes o entendimento sobre desenvolvimento sustentável; Compreender os conceitos inerentes à política ambiental brasileira; Contribuir para o entendimento da gestão de custos e riscos ambientais.

**Bibliografia Básica:**

DIAS, R. Gestão ambiental: responsabilidade social e sustentabilidade. São Paulo: Atlas, 2017.

SEIFFERT, M. E. B. Gestão ambiental: instrumentos, esferas de ação e educação ambiental. São Paulo: Atlas, 2014.

**Bibliografia Complementar:**

CAPES. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. **Portal de Periódicos**. Disponível em: <http://www.periodicos.capes.gov.br>.

NASCIMENTO, L. F. **Gestão ambiental e sustentabilidade**. Florianópolis, SC: UFSC, 2012.

PHILIPPI JR, A. BRUNA, G. C. **Curso de Gestão Ambiental**. São Paulo: Manole, 2004.

TINOCO, J. E. P. **Contabilidade e gestão ambiental**. São Paulo, SP: Atlas, 2011.

**Disciplina:** **SOCIEDADE, MEIO AMBIENTE E  
RELATÓRIOS DE  
SUSTENTABILIDADE**

**Carga Horária:** 68

**Objetivos:**

Discutir os diferentes impactos corporativos na sociedade e no meio ambiente. Compreender metodologias para mensurar o desempenho e o impacto financeiro e não financeiro das organizações. Analisar relatórios e compreender as implicações das divulgações na realidade corporativa.

**Ementa:**

Conceitos de contabilidade ambiental e para a sustentabilidade e seus objetivos. Sustentabilidade integrada a estratégia da empresa e a tomada de decisão. Mensuração de desempenho e impactos para a sustentabilidade. Normas nacionais e internacionais sobre o tema. Diretrizes voluntárias nacionais e internacionais sobre evidenciação ambiental. Identificação de exigências legais e normativas relacionadas a prática e divulgação para a sustentabilidade.

**Bibliografia Básica:**

PORTILHO, Fátima. **Sustentabilidade ambiental, consumo e cidadania**. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2010.

TINOCO, João Eduardo Prudêncio. **Balanço social e o relatório da sustentabilidade**. São Paulo: Atlas, 2010.

**Bibliografia Complementar:**

CAPES. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. **Portal de Periódicos**. Disponível em: <http://www.periodicos.capes.gov.br>.

FEREIRA, Aracéli Cristina de Souza. **Contabilidade Ambiental: Uma Informação para o Desenvolvimento Sustentável**. 3.ed. São Paulo: Atlas, 2011

GLOBAL REPORTING INITIATIVE. **Diretrizes para elaboração dos Relatórios de Sustentabilidade**. Amsterda: B3, 2013.

<<https://www.globalreporting.org/languages/Portuguesebrazil/Pages/default.aspx>>

PEREZ, José Hernandez Junior; OLIVIERI Rafael Neto; SILVA, Carlos Alberto dos Santos. **Relatório integrado: integração entre as informações financeiras, de sustentabilidade e de governança em relatórios corporativos**. São Paulo: Atlas, 2014.

**Disciplina:** **CONTABILIDADE DAS INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS**

**Carga Horária:** 68

**Objetivos:**

Oferecer aos alunos uma visão abrangente e inicial dos principais temas relacionados contabilidade e gestão de instituições financeiras. Possibilitar a compreensão das diferenças dos diversos tipos de instituições financeiras, bem como as principais atividades desempenhadas por essas instituições. Identificar e diferenciar as práticas contábeis segundo o COSIF e as IFRSs. Descrever e contabilizar as principais operações das instituições financeiras. Analisar a composição dos principais itens do ativo e passivo e o desempenho financeiro de um período.

**Ementa:**

Instituições financeiras e suas atividades: Tipos de instituições financeiras, o Sistema Financeiro Nacional, principais atividades das instituições bancárias e Operações ativas, passivas e serviços. A contabilidade das instituições financeira: COSIF – objetivos, estrutura e vantagens, IFRS, principais aspectos contábeis das operações ativas e das operações passivas (depósitos e captações) e resultado. Análise das demonstrações financeiras: composição e características de ativos e passivos, avaliação de desempenho e riscos de descasamento de prazo, moeda e taxa. E limites operacionais e gestão: adequação de capital, índices de imobilização e endividamento, direcionamento de crédito e crescimento de carteiras, conceitos fundamentais de *asset-liability management* (ALM), conceitos de controles internos e *compliance*.

**Bibliografia Básica:**

ASSAF NETO, Alexandre. **Mercado Financeiro**. 12. ed. São Paulo: Atlas, 2014.

NIYAMA, J. K.; GOMES, O. L. A. - **Contabilidade de Instituições Financeiras**. 4ª Edição - GEN/Atlas, 2012.

**Bibliografia Complementar:**

CAPES. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. **Portal de Periódicos**. Disponível em: <http://www.periodicos.capes.gov.br>.

FILGUEIRAS, Cláudio. **Manual De Contabilidade Bancária**. Elsevier; 3ª edição, 2008.  
GELBCKE, Ernesto Rubens; SANTOS, Ariovaldo dos; IUDÍCIBUS, Sérgio de; MARTINS, Eliseu. **Manual de Contabilidade Societária**: Aplicável a todas as Sociedades de Acordo com as Normas Internacionais e do CPC. 3 ed. São Paulo: Atlas, 2018.

HASTINGS, David F. **Banking gestão ativos passivos**: Gestão Ativos, Passivos e Resultados em Instituições Financeiras. Saraiva Uni; 1ª edição, 2012.

**Disciplina:** MERCADO FINANCEIRO

**Carga Horária:** 68

### **Objetivos:**

Permitir aos alunos a compreensão das principais instituições componentes do Sistema Financeiro Nacional. Proporcionar o entendimento do funcionamento básico do mercado de ações, dos produtos de renda fixa, e mercado de fundos de investimentos. Entender operações básicas com produtos de renda variável, renda fixa, derivativos e fundos. Fornecer uma descrição dos instrumentos derivativos e explicar sua utilidade (hedge).

### **Ementa:**

Instituições financeiras e suas atividades: Tipos de instituições financeiras, o Sistema Financeiro Nacional, principais atividades das instituições bancárias e Operações ativas, passivas e serviços. A contabilidade das instituições financeira: COSIF – objetivos, estrutura e vantagens, IFRS, principais aspectos contábeis das operações ativas e das operações passivas (depósitos e captações) e resultado. Análise das demonstrações financeiras: composição e características de ativos e passivos, avaliação de desempenho e riscos de descasamento de prazo, moeda e taxa. E limites operacionais e gestão: adequação de capital, índices de imobilização e endividamento, direcionamento de crédito e crescimento de carteiras, conceitos fundamentais de *asset-liability management* (ALM), conceitos de controles internos e *compliance*.

### **Bibliografia Básica:**

ASSAF NETO, Alexandre. **Mercado Financeiro**. 12. ed. São Paulo: Atlas, 2014.  
BODIE, Z.; KANE, A.; MARCUS, A. J. **Investimentos**. 10. ed. Porto Alegre: McGraw-Hill, 2015.

### **Bibliografia Complementar:**

CAPES. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. **Portal de Periódicos**. Disponível em: <http://www.periodicos.capes.gov.br>.

OLIVEIRA FILHO, B. G. **Gestão de Fundos de Investimentos**: o seu Guia Para Gestão de Carteiras. 1. Ed. São Paulo: Saint Paul, 2019.

LIMA, I. S.; LIMA, G. A. S. F.; PIMENTEL, R. C. (Org.). **Curso de mercado financeiro**: tópicos especiais. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

TOP-CVM - **Mercado de Valores Mobiliários Brasileiro**. Disponível em: <http://www.investidor.gov.br/publicacao/LivrosCVM..>

**Disciplina:** CONTABILIDADE E GOVERNANÇA CORPORATIVA

**Carga Horária:** 68

**Objetivos:**

Compreender as melhores práticas de governança corporativa, visando à obtenção de resultados sustentáveis, redução de riscos, continuidade dos negócios e vantagem competitiva pela correta aplicação dos conceitos de transparência.

**Ementa:**

Conceitos Básicos de Governança Corporativa. Melhores práticas de Governança Corporativa. Lei Sarbanes Oxley. Novo Mercado da Bovespa.

**Bibliografia Básica:**

ROSSETTI, José Paschoal. ANDRADE, Adriana. **Governança Corporativa: Fundamentos, desenvolvimento e tendências**. 6.ed. São Paulo. Atlas, 2012.  
INSTITUTO BRASILEIRO DE GOVERNANÇA CORPORATIVA. **Código brasileiro de governança corporativa**. São Paulo: Bovespa, 2000. Disponível em <[https://www.anbima.com.br/data/files/F8/D2/98/00/02D885104D66888568A80AC2/Codigo-Brasileiro-de-Governanca-Corporativa\\_1\\_.pdf](https://www.anbima.com.br/data/files/F8/D2/98/00/02D885104D66888568A80AC2/Codigo-Brasileiro-de-Governanca-Corporativa_1_.pdf)>.

**Bibliografia Complementar:**

CAPES. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. **Portal de Periódicos**. Disponível em: <http://www.periodicos.capes.gov.br>.  
DONAGGIO, Angela Rita Franco. **Governança corporativa e novo mercado** : proteção ao investidor e falhas no marco regulatório. São Paulo: Saraiva, 2012  
PETERS, Marcos. **Implantando e gerenciando a Lei Sarbanes Oxley**: governança corporativa agregando valores ao negócio. São Paulo: Atlas, 2007.  
SILVA, André Luiz Carvalhal. LEAL, Ricardo Pereira C. **Governança Corporativa: Evidências empíricas no Brasil**. São Paulo: Atlas, 2007.

**Disciplina:** **CONTABILIDADE E GESTÃO DE COOPERATIVAS**

**Carga Horária:** 68

**Objetivos:**

Compreender a evolução do cooperativismo, seus conceitos e práticas fundamentais e contribuir para o processo de formação e decisório de organizações cooperativas.

**Ementa:**

Conceito de cooperativa; evolução do cooperativismo; características das organizações cooperativas; princípios básicos do cooperativismo; elementos essenciais na definição de cooperativa; noções de como formar uma cooperativa; modelo de gestão das cooperativas; autogestão; surgimento do cooperativismo no Brasil; a lei do cooperativismo; aspectos contábeis das sociedades cooperativas.

**Bibliografia Básica:**

CRÚZIO, Helnon de Oliveira. **Como organizar e administrar uma Cooperativa**: uma alternativa para o desemprego. Rio de Janeiro: FGV, 2014.  
SANTOS, Ariovaldo dos; GOUVEIA, Fernando Henrique Câmara; VIEIRA, Patricia Dos Santos. **Contabilidade das sociedades cooperativas**: aspectos gerais e prestação de contas. São Paulo: Atlas, 2012.

**Bibliografia Complementar:**

CAPES. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. **Portal de Periódicos**. Disponível em: <http://www.periodicos.capes.gov.br>.

IRION, João Eduardo Oliveira. **Cooperativismo e economia social**. São Paulo: STS, 1997.

OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. **Manual de gestão das cooperativas**: uma abordagem prática. São Paulo: Atlas, 2015.

ZDANOWICZ, José Eduardo. **Gestão financeira para cooperativas**: enfoques contábil e gerencial. São Paulo: Atlas, 2014.

**Disciplina:** **FINANÇAS PESSOAIS E INVESTIMENTOS**

**Carga Horária: 68**

**Objetivos:**

Compreender os fundamentos de finanças pessoais e aplicar os conceitos de orçamento, planejamento financeiro e reservas para a realização de investimentos.

**Ementa:**

Conceito de Finanças pessoais; Conceito de educação Financeira; Utilização de orçamento doméstico, Finanças comportamentais, Estratégias para planejamento financeiro; Investimentos: Renda Fixa, Renda Variável.

**Bibliografia Básica:**

ARCURI, Nathalia. **Me Poupe!** 10 passos para nunca mais faltar dinheiro no seu bolso. São Paulo. Sextante, 2018.

BARBOSA, Francisco Vidal. **Finanças Comportamentais**: os efeitos certeza e reflexão nos processos decisórios em finanças e governança corporativos. São Paulo: Appris Editora, 2020.

**Bibliografia Complementar:**

ASSAF NETO, Alexandre. **Matemática Financeira** – Edição Universitária. São Paulo: Atlas, 2017.

CAPES. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. **Portal de Periódicos**. Disponível em: <http://www.periodicos.capes.gov.br>.

GIMENES, Cristalino Marchi. **Matemática financeira com HP 12C e excel**: uma abordagem descomplicada. 2.ed. São Paulo: Pearson; 2012.

SAMANEZ, Carlos Patrício. **Matemática Financeira**. 4. ed. São Paulo: Person, 2007.

## **17 LEGISLAÇÕES VIGENTES**

### **16.1 Legislação Geral**

- a) Lei Nº 9.394/96 – Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional.
- b) Decreto Nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005 – Regulamenta a Lei Nº 10.436, de 24 de abril de 2002, e o art. 18 da Lei Nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000 – Inclusão das Libras como Disciplina Curricular.
- c) Resolução CNE/CES Nº 2, de 18 de junho de 2007 - Dispõe sobre carga horária mínima e procedimentos relativos à integralização e duração dos cursos de graduação, bacharelados, na modalidade presencial.

### **16.2 Criação, credenciamento, estatuto, regimento geral e plano de desenvolvimento Institucional da UEMS**

- a) Decreto Estadual nº. 7.585, de 22 de dezembro de 1993. Institui sob a forma de fundação a Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul.
- b) Deliberação CEE/MS n. 11.852, de 02 de dezembro de 2019, que prorroga o prazo de vigência da Deliberação CEE/MS n. 9.943, de 19 de dezembro de 2012, que credencia a Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, até dia 31/12/2020.
- c) Decreto nº. 9.337, de 14 de janeiro de 1999. Aprova o Estatuto da Fundação da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul.
- d) Resolução CEPE-UEMS Nº 1.864, de 21 de junho de 2017. Homologa, com alteração, a Deliberação CE/CEPE nº 267, de 29 de novembro de 2016, que aprova o Regimento Interno dos Cursos de Graduação da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul.
- e) Resolução COUNI-UEMS Nº 438, de 11 de junho de 2014. Aprova o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul para o período de 2014 a 2018.
- f) Resolução COUNI-UEMS nº 596, de 27 de maio de 2021. Amplia o período da vigência do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul.

### **16.3 Legislação Federal**

- a) Decreto nº. 5.626, de 22 de dezembro 2005. Regulamenta a Lei nº. 10.436, de 24 de abril de 2002, e o art. 18 da Lei 10.098, de 19 de dezembro de 2000 que inclui LIBRAS como Disciplina Curricular.
- b) Lei Federal nº 11.788, de 25 de setembro de 2008. Dispõe sobre o Estágio de estudantes e dá outras providências.

- c) Resolução CNE/CP Nº. 1, de 17 de junho de 2004. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana.
- d) Resolução CNE/CP nº 2, de 15 de junho de 2012. Estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a educação ambiental.
- e) Resolução CNE/CP nº 1, de 30 de maio de 2012. Estabelece Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos.
- f) Parecer CNE/CES nº 146/2002, aprovado em 3 de abril de 2002. Aprova as Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Graduação em Administração, Ciências Contábeis, Ciências Econômicas, Dança, Design, Direito, Hotelaria, Música, Secretariado Executivo, Teatro e Turismo.
- g) Parecer CNE/CES Nº 289/2003, de 11 de março de 2003. Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Ciências Contábeis.
- h) Parecer CNE/CES Nº 289/2004, de 16 de dezembro de 2004. Alteração do Parecer CES/CNE Nº 289/2003, de 11 de março de 2003. Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Ciências Contábeis.
- i) Resolução CNE/CES Nº 10, de 16 de dezembro de 2004, Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Ciências Contábeis, bacharelado, e dá outras providências.

#### **16.4 Atos legais inerentes aos cursos de graduação da UEMS**

- a) Parecer CNE/CES nº. 067, de 11 de março de 2003. Estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para todos os Cursos de Graduação.
- b) Resolução nº. 3, de 2 de julho de 2007. Dispõe sobre procedimentos a serem adotados quanto ao conceito de hora-aula e dá outras providências.
- c) Deliberação CE/CEPE n. 328, de 29 de junho de 2021, que aprova normas para utilização dos laboratórios que atendem aos cursos
- d) Resolução CEPE-UEMS Nº 2.328, de 4 de agosto de 2021. Homologa, com alteração, a Deliberação CE/CEPE nº 328, de 29 de junho de 2021, que aprova Normas para utilização dos laboratórios que atendem aos cursos
- e) Resolução CEPE-UEMS nº. 1.238, de 24 de outubro de 2012. Aprova o Regulamento do Comitê Docente Estruturante para os cursos de graduação da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul.
- f) Resolução CEPE-UEMS nº 1.569, de 19 de outubro de 2015. Altera a Resolução nº 1.238, do CEPE-UEMS, de 24 de outubro de 2012, que aprova o Regulamento do Comitê Docente Estruturante para os Cursos de Graduação da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul. 2015.

- g) Instrução Normativa PROE-UEMS nº 07, de 8 de abril de 2004. Dispõe sobre as Diretrizes para elaboração de Relatórios de Autoavaliação dos Cursos de Graduação da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul.
- h) Deliberação CE/CEPE-UEMS nº 289, de 30 de outubro de 2018. Aprova o Regulamento Geral dos Estágios Curriculares Supervisionados dos Cursos de Graduação, da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul. 2019.
- i) Resolução CEPE-UEMS nº 2.071, de 27 de junho de 2019. Homologa, com alteração, a Deliberação CE/CEPE nº 289, de 30 de outubro de 2018, que aprova o Regulamento Geral dos Estágios Curriculares Supervisionados dos Cursos de Graduação, da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul. 2019.
- j) Deliberação CE/CEPE-UEMS nº 268, de 29 de novembro de 2016. Aprova normas para elaboração, adequação e reformulação de projetos pedagógicos dos cursos de graduação da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul.
- k) Deliberação CE/CEPE-UEMS nº 304, de 30 de abril de 2020. Altera a Deliberação CE/CEPE-UEMS nº 268, de 29 de novembro de 2016, homologada pela Resolução CEPE n. 1.865, de 21 junho de 2017, que aprova as normas para elaboração, adequação e reformulação de projetos pedagógicos dos cursos de graduação da UEMS.
- l) Deliberação CE/CEPE-UEMS nº 309, de 30 de abril de 2020. Aprova o Regulamento para creditação das atividades acadêmicas de extensão e cultura universitária nos projetos pedagógicos dos cursos de graduação da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul.
- m) Deliberação CE/CEPE-UEMS nº 310, de 30 de abril de 2020. Aprova o Regulamento para a elaboração, execução e controle das Atividades Complementares de Ensino da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul.
- n) Deliberação CE/CEPE-UEMS nº 312, de 30 de abril de 2020. Dispõe sobre a educação de pessoas com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação regularmente matriculadas na Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul.
- o) Resolução CEPE-UEMS nº 2.201, de 04 de dezembro de 2020. Homologa, com alteração, a Deliberação nº 304 da Câmara de Ensino, do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, de 30 de abril de 2020, que altera a Deliberação CE/CEPE-UEMS n. 269 de 29 de novembro de 2016, homologada pela Resolução CEPE-UEMS n. 1.865, de 21 de junho de 2017, que aprova normas para elaboração, adequação e reformulação de projetos pedagógicos dos cursos de graduação da UEMS.
- p) Deliberação CE/CEPE-UEMS nº 329, de 29 de junho de 2021. Dispõe sobre o Regulamento geral do trabalho de conclusão de curso dos Cursos de Graduação da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul.
- q) Resolução CEPE-UEMS Nº336 de 5 de outubro de 2021 - Estabelece Diretrizes para a Autoavaliação dos Cursos de Graduação.